

# BOLETIM ANALÍTICO ANUAL

# CONJUNTURA ECONÔMICA PIAUI 2021



**PLANEJAMENTO**  
Secretaria de Estado  
do Planejamento / SEPLAN



**Piauí**  
GOVERNO DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ

Maria Regina Sousa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

Rejane Tavares da Silva

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS - CEPRO

Liége de Souza Moura

DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS

Rebeca Maria Nepomuceno Lima

GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS

Amanda de Almeida Silva

COORDENAÇÃO DO ESTUDO DA CONJUNTURA ECONÔMICA

José Manuel Monteiro Rosa Simões Moedas

EQUIPE TÉCNICA

Amanda de Almeida Silva

José Manuel Monteiro Rosa Simões Moedas

João Vitor Rodrigues de Araújo (estagiário)

Simplício Rodrigo Ferreira de Carvalho

SETOR DE PUBLICAÇÕES

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO   | 4  |
| 1 AGRICULTURA  | 5  |
| 2 COMÉRCIO   | 9  |
| 2.1 Comércio Varejista   | 9  |
| 3 SERVIÇOS   | 13 |
| 3.1 Evolução do Mercado de Energia Elétrica                                      | 13 |
| 3.2 Número de Consumidores   | 15 |
| 4 COMÉRCIO EXTERIOR  | 18 |
| 5 TRANSPORTE AÉREO   | 31 |
| 6 FINANÇAS PÚBLICAS  | 34 |
| 6.1 Receitas do Governo Estadual   | 35 |
| 6.1.1 Principais Receitas Correntes  | 35 |
| 6.2 Despesas do Governo Estadual   | 37 |
| 6.3 Dívida Pública Consolidada Líquida   | 38 |
| 7 PREVIDÊNCIA SOCIAL   | 42 |
| 8 EMPREGO FORMAL   | 43 |
| 8.1 Evolução do Emprego Formal por Setores de Atividades Econômicas              | 45 |
| 8.2 Evolução do Emprego nos Municípios mais Populosos                            | 46 |
| 8.3 Situação do Brasil, Nordeste e demais Regiões do País no Contexto Geográfico | 46 |
| 8.4 Taxa de Desocupação  | 48 |
| 9 RESUMO   | 50 |

## APRESENTAÇÃO

A SEPLAN, por meio da Superintendência CEPRO, torna pública a Conjuntura Econômica do Piauí referente ao ano de 2021. Nesta publicação sistemática são expostos os resultados observados para alguns dos principais segmentos econômicos através de indicadores que traduzem a dinâmica da economia do Estado do Piauí.

Na Agricultura, destaca-se um aumento expressivo na produção da Soja (10,88%). Os dados apontam ainda um crescimento de 2,99% da produção agrícola total do Piauí, apesar do decréscimo na produção nas demais culturas.

O resultado citado também se reflete no Comércio Exterior, considerando a estreita relação entre a pauta de exportações e a produção agrícola piauiense. Nesse sentido, a desvalorização cambial observada em 2021 contribuiu para o aumento das exportações, uma vez que ocasionou aumento do preço das commodities internacionalmente, contribuindo para o superávit de 18,3% da balança comercial.

No que se refere às outras atividades econômicas, no ano de 2021, o Piauí registrou crescimento tanto do Comércio Varejista (9,8%) quanto do Comércio Varejista Ampliado (12,5%), acima da média nacional que teve variação de 1,4% e 4,5%, respectivamente, o que evidencia uma recuperação de curto prazo em termos da atuação comercial anteriormente impactada pela COVID-19. O crescimento do comércio impactou positivamente o saldo de empregos formais do Estado ao longo do ano. A taxa de desocupação é a menor do Nordeste, contudo, ainda se percebe sinais mais lentos de recuperação do setor informal.

Esse cenário propiciou para que o total de receitas do Estado no ano de 2021, superasse, em termos nominais, a arrecadação do ano anterior (9,8%). Em que pese a elevação da Dívida Consolidada Líquida sobre a Receita Corrente Líquida para o patamar de 46,93%, o Piauí ainda se encontra dentro dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Apesar das evidências positivas, o ambiente macroeconômico ainda apresenta muitos desafios que impactam nas condições de vida da população, como o aumento da taxa de juros e da inflação observada em 2021. Com isso, é de suma importância o acompanhamento das condições econômicas e torna-se ainda mais necessário a adoção de políticas públicas assertivas em prol do Piauí.

Liége de Souza Moura

SUPERINTENDENTE DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS - CEPRO



# 1 AGRICULTURA

O setor agrícola, em âmbito estadual e nacional, é uma das principais atividades que movimentam a economia. Nesse sentido, as informações referentes à agricultura são de suma importância para os agentes econômicos, tanto na tomada de decisões com base no comportamento do mercado quanto no fomento a pesquisas e ações de políticas públicas.

A produção agrícola do Piauí (cereais, leguminosas e oleaginosas), no ano 2021, foi de 5.058.345 t, o que representa crescimento de 2,99%, comparado ao mesmo período de 2020, cuja produção foi de 4.911.349 t, conforme Tabela 1.

**Tabela 1**  
**Estado do Piauí**  
**Produção agrícola – Principais culturas**  
**2020/2021**

| Produção                       | Produção (t)<br>2020 | Part. (%)     | Produção (t)<br>2021 | Part. (%)     | Varição<br>(%) |
|--------------------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|----------------|
| <b>Cereais e Leguminosas</b>   |                      |               |                      |               |                |
| Fava em grão                   | 910                  | 0,02          | 680                  | 0,01          | -25,27         |
| Arroz                          | 103.759              | 2,11          | 97.188               | 1,92          | -6,33          |
| Feijão*                        | 83.161               | 1,69          | 53.280               | 1,05          | -35,93         |
| Milho*                         | 2.199.753            | 44,79         | 2.145.035            | 42,41         | -2,49          |
| Sorgo em grão*                 | 37.836               | 0,77          | 21.261               | 0,42          | -43,81         |
| Total de cereais e leguminosas | 2.425.419            | 49,38         | 2.317.444            | 45,81         | -4,45          |
| <b>Oleaginosas</b>             |                      |               |                      |               |                |
| Soja                           | 2.447.620            | 49,84         | 2.713.998            | 53,65         | 10,88          |
| Algodão herbáceo **            | 38.310               | 0,78          | 26.903               | 0,53          | -29,78         |
| Total de oleaginosas           | 2.485.930            | 50,62         | 2.740.901            | 54,19         | 10,26          |
| <b>Total geral</b>             | <b>4.911.349</b>     | <b>100,00</b> | <b>5.058.345</b>     | <b>100,00</b> | <b>2,99</b>    |

Fonte: IBGE/LSPA (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Notas: \* Inclusive 1ª e 2ª safras do ano.

\*\* Quantidade referente ao caroço que representa 67% do peso bruto, o restante de 33% é de pluma.

Considerando a produção agrícola do Piauí no ano de 2021, nota-se um decréscimo na produção das principais culturas, com exceção da soja (que teve incremento de 10,88% em sua produção). Em termos de participação, destacam-se a soja e o milho que representam 53,65% e 42,41%, respectivamente.

A Tabela 2 apresenta a área colhida para o Estado de 1.599.787ha em 2021, crescimento de 5,35% em relação ao ano anterior. Os maiores destaques foram para a soja com 832.063ha e o milho, 505.354ha.



# 1 AGRICULTURA

**Tabela 2**  
**Estado do Piauí**  
**Área colhida – Principais culturas**  
**2020/2021**

| Área Colhida                          | Área (ha) 2020   | Part. (%)     | Produção (ha) 2021 | Part. (%)     | Varição (%) |
|---------------------------------------|------------------|---------------|--------------------|---------------|-------------|
| <b>Cereais e Leguminosas</b>          |                  |               |                    |               |             |
| Fava em grão                          | 2.475            | 0,16          | 2.373              | 0,15          | -4,12       |
| Arroz                                 | 54.056           | 3,56          | 55.755             | 3,49          | -3,14       |
| Feijão*                               | 199.576          | 13,14         | 183.506            | 11,47         | -8,05       |
| Milho*                                | 466.232          | 30,70         | 505.354            | 31,59         | 8,39        |
| Sorgo em grão                         | 20.237           | 1,33          | 11.224             | 0,70          | -44,54      |
| <b>Total de cereais e leguminosas</b> | <b>742.576</b>   | <b>48,90</b>  | <b>758.212</b>     | <b>47,39</b>  | <b>2,11</b> |
| <b>Oleaginosas</b>                    |                  |               |                    |               |             |
| Soja                                  | 757.678          | 49,89         | 832.063            | 52,01         | 9,82        |
| Algodão herbáceo **                   | 18.322           | 1,21          | 9.512              | 0,59          | -48,08      |
| <b>Total de oleaginosas</b>           | <b>776.000</b>   | <b>51,10</b>  | <b>841.575</b>     | <b>52,61</b>  | <b>8,45</b> |
| <b>Total geral</b>                    | <b>1.518.576</b> | <b>100,00</b> | <b>1.599.787</b>   | <b>100,00</b> | <b>5,35</b> |

Fonte: IBGE/LSPA (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Notas: \* Inclusas 1ª e 2ª safras do ano.

Algodão – quantidade referente ao caroço de algodão que representa 67% do peso do algodão em caroço ou rama.

\*\* Quantidade referente ao caroço que representa 67% do peso bruto, o restante de 33% é de pluma.

A cultura do arroz apresentou queda de 6,33% na produção agrícola e crescimento de 3,14% na área colhida. Nestas circunstâncias, a produção foi de 97.188t em uma área colhida de 55.755ha.

A soja, principal cultura da balança comercial do Piauí, mostrou crescimento de 10,88% na produção agrícola e 9,82% na área colhida. Em 2021, a produção foi de 2.713.998t em uma área de 832.063ha.

A cultura do milho registrou queda de 2,49% na produção agrícola e crescimento de 8,39% na área colhida. Para 2021, a produção foi de 2.145.035t em uma área colhida de 505.354 ha.

Quanto ao feijão, houve queda de 35,93% na produção agrícola e de 8,05% na área colhida. A produção foi de 53.280t em uma área colhida de 183.506ha.

A cultura do algodão apresentou queda de 29,78% na produção agrícola e 48,08% na área colhida. A produção foi de 26.903t em uma área colhida de 9.512ha.



# 1 AGRICULTURA

O sorgo em grão registrou queda de 43,81% na produção agrícola e 44,54% na área colhida. A produção foi de 21.261t em uma área colhida de 11.224ha.

A fava é uma cultura de pouca expressão na quantidade produzida e na área colhida. Na produção ocorreu decréscimo de 25,27% e queda de 4,12% na área colhida. A produção foi de 680t para uma área colhida de 2.373ha.

A Tabela 3 apresenta o rendimento médio da produção agrícola das culturas de cereais, leguminosas e oleaginosas, que reflete a relação entre a produção e a área plantada da lavoura.

**Tabela 3**  
**Estado do Piauí**  
**Rendimento médio da produção agrícola (kg/ha)**

| Culturas                                  | Rendimento Médio |              | Variação (%) |
|---|------------------|--------------|--------------|
|   | 2020             | 2021         |              |
| <b>Cereais, Leguminosas e Oleaginosas</b> |                  |              |              |
| Fava                                      | 368              | 287          | -22,01       |
| Arroz                                     | 1.919            | 1.743        | -9,17        |
| Feijão                                    | 417              | 290          | -30,46       |
| Milho                                     | 4.718            | 4.245        | -10,03       |
| Sorgo em grão                             | 1.870            | 1.894        | 1,28         |
| Soja                                      | 3.230            | 3.262        | 0,99         |
| <b>Algodão</b>                            | <b>2.091</b>     | <b>2.828</b> | <b>35,25</b> |

Fonte: IBGE/LSPA (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Nesse sentido, dentre as principais culturas do Estado, apresentaram desempenho favorável em termos de rendimento o algodão (35,25%), o sorgo em grão (1,28%) e a soja (0,99%).

No caso do milho, ressalta-se que seu desempenho se justificou pelo atraso da colheita da soja, que restringiu a janela de plantio da sua 2ª safra aumentando a dependência das lavouras da ocorrência de chuvas tardias, fenômeno que acabou não acontecendo no ano de 2021. O resultado disso foi uma queda acentuada do rendimento médio (-10,03%) e, conseqüentemente, da produção (-2,49%).

A Tabela 4 destaca a produção das principais culturas do Piauí e dos estados nordestinos em 2021.



# 1 AGRICULTURA

**Tabela 4**  
**Estado do Piauí**  
**Principais culturas do Piauí e do Nordeste**  
**Produção agrícola (t)**  
**2020/2021**

| Estados                | Principais Culturas |        |                     |         |                     |            |                      |        |
|------------------------|---------------------|--------|---------------------|---------|---------------------|------------|----------------------|--------|
|                        | Soja<br>(em grãos)  | Part.% | Arroz<br>(em casca) | Part. % | Milho<br>(em grãos) | Part.<br>% | Feijão<br>(em grãos) | Part.% |
| Nordeste               | 12.767.127          | 100    | 351.616             | 100,0   | 8.263.717           | 100        | 502.539              | 100,0  |
| Piauí                  | 2.713.998           | 21,3   | 97.188              | 27,6    | 2.145.035           | 26,0       | 53.280               | 10,6   |
| Ceará                  | 4.288               | 0,0    | 19.362              | 5,5     | 415.139             | 5,0        | 111.262              | 22,1   |
| Maranhão               | 3.203.304           | 25,1   | 156.853             | 44,6    | 2.251.490           | 27,2       | 26.840               | 5,3    |
| Pernambuco             | -                   | -      | 5.772               | 1,6     | 61.885              | 0,7        | 70.666               | 14,1   |
| Alagoas                | 11.537              | 0,1    | 24.388              | 6,9     | 70.490              | 0,9        | 16.464               | 3,3    |
| Paraíba                | -                   | -      | 3.608               | 1,0     | 51.285              | 0,6        | 23.107               | 4,6    |
| Rio Grande<br>do Norte | -                   | -      | 3.241               | 0,9     | 13.295              | 0,2        | 10.364               | 2,1    |
| Bahia                  | 6.834.000           | 53,5   | 750                 | 0,2     | 2.500.000           | 30,3       | 189.200              | 37,6   |
| Sergipe                | -                   | -      | 40.454              | 11,5    | 755.098             | 9,1        | 1.356                | 0,3    |

Fonte: IBGE/LSPA (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

- 1) O Piauí ocupou a 3ª posição na produção de soja no Nordeste, o que equivale a 21,3% da produção na região, ficando atrás da Bahia e Maranhão;
- 2) O Piauí ocupou a 2ª posição na produção de arroz no Nordeste, o que equivale 27,6% da produção na região, sendo superado pelo Maranhão;
- 3) O Piauí ocupou a 3ª posição na produção de milho no Nordeste, o que equivale 26% da produção na região, ficando atrás da Bahia e do Maranhão;
- 4) O Piauí ocupou a 4ª posição na produção de feijão no Nordeste, o que equivale 10,6% da produção na região, sendo superado pela Bahia, Ceará e Pernambuco.





## 2 COMÉRCIO

### 2.1 Comércio Varejista

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), publicação do IBGE, mostrou que o Comércio Varejista do Piauí apresentou crescimento de 9,8% no ano de 2021, representando o maior crescimento do país, na média, o Brasil registrou crescimento de 1,4%.

O acumulado de 2021, em relação ao ano de 2020, apresentou avanço no volume de vendas do Comércio Varejista em 13 das 27 Unidades da Federação. Os maiores crescimentos ocorreram nos seguintes estados: Piauí (9,8%), Amapá (8,5%), Rondônia (7,1%) e Pará (7,0%). Por outro lado, as maiores quedas foram nos seguintes estados: Tocantins (-7,4%), Paraíba (-4,0%), Sergipe (-3,8%) e Ceará (3,3%). O Distrito Federal apontou queda de -5,0, conforme a Tabela 5.

**Tabela 5**  
**Brasil**  
**Variação do volume de vendas do Comércio Varejista**  
**por Unidade da Federação**  
**2021**

| Unidade da Federação | Variação Acumulada no Ano |
|----------------------|---------------------------|
| Brasil               | 1,4                       |
| Rondônia             | 7,1                       |
| Acre                 | 3,3                       |
| Amazonas             | -1,3                      |
| Roraima              | 6,2                       |
| Pará                 | 7,0                       |
| Amapá                | 8,5                       |
| Tocantins            | -7,4                      |
| Maranhão             | -1,9                      |
| Piauí                | 9,8                       |
| Ceará                | -3,3                      |
| Rio Grande do Norte  | -1,0                      |
| Paraíba              | -4,0                      |
| Pernambuco           | 1,3                       |
| Alagoas              | -1,0                      |
| Sergipe              | -3,8                      |
| Bahia                | -0,6                      |
| Minas Gerais         | 3,1                       |
| Espírito Santo       | 6,8                       |
| Rio de Janeiro       | -0,5                      |
| São Paulo            | 2,3                       |
| Paraná               | -0,4                      |
| Santa Catarina       | 1,5                       |



## 2 COMÉRCIO

|                    |      |
|--------------------|------|
| Rio Grande do Sul  | 2,9  |
| Mato Grosso do Sul | 5,6  |
| Mato Grosso        | -0,6 |
| Goiás              | -0,5 |
| Distrito Federal   | -5,0 |

Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal do Comércio – PMC. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Nota: Base no ano: Igual período do ano anterior = 100.

Os melhores desempenhos por região do Comércio Varejista foram obtidos por:

- Amapá, na região Norte (8,5%);
- Piauí, na região Nordeste (9,8%);
- Espírito Santo, na região Sudeste (6,8%);
- Rio Grande do Sul, na região Sul (2,9%);
- Mato Grosso do Sul, na região Centro-Oeste (5,6%).

O Comércio Varejista Ampliado do Piauí encerrou o ano de 2021 com crescimento de 12,5%, e o Brasil registrou acréscimo de 4,5%.

Convém observar que 25 das 27 Unidades da Federação mostraram variação positiva nas vendas, com destaque para Pernambuco (17,9%), Espírito Santo (13,6%) e Piauí (12,5%). Por outro lado, as maiores retrações foram no Distrito Federal (-2,2%) e Amazonas (-0,5%).

### Tabela 6

#### Brasil

#### Varição do volume de vendas do comércio varejista ampliado por Unidade da Federação 2021

| Unidade da Federação | Varição Acumulada no Ano |
|----------------------|--------------------------|
| Brasil               | 4,5                      |
| Rondônia             | 11,1                     |
| Acre                 | 4,3                      |
| Amazonas             | -0,5                     |
| Roraima              | 10,7                     |
| Pará                 | 9,4                      |
| Amapá                | 7,0                      |
| Tocantins            | 3,5                      |
| Maranhão             | 2,2                      |
| Piauí                | 12,5                     |
| Ceará                | 7,1                      |



## 2 COMÉRCIO

| Unidade da Federação | Varição Acumulada no Ano |
|----------------------|--------------------------|
| <b>Brasil</b>        | <b>4,5</b>               |
| Rio Grande do Norte  | 2,3                      |
| Paraíba              | 2,0                      |
| Pernambuco           | 17,9                     |
| Alagoas              | 4,4                      |
| Sergipe              | 6,1                      |
| Bahia                | 7,3                      |
| Minas Gerais         | 5,4                      |
| Espírito Santo       | 13,6                     |
| Rio de Janeiro       | 2,3                      |
| São Paulo            | 1,7                      |
| Paraná               | 1,8                      |
| Santa Catarina       | 8,6                      |
| Rio Grande do Sul    | 4,0                      |
| Mato Grosso do Sul   | 11,5                     |
| Mato Grosso          | 6,4                      |
| Goiás                | 10,1                     |
| Distrito Federal     | -2,2                     |

Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal do Comércio – PMC. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Nota: Base no ano: Igual período do ano anterior = 100.

Quanto às maiores variações por regiões do país para a modalidade do Comércio Varejista Ampliado foram obtidas por:

- Rondônia, na região Norte (11,1%);
- Pernambuco, na região Nordeste (17,9%);
- Mato Grosso do Sul, na região Centro-Oeste (11,5%);
- Espírito Santo, na região Sudeste (13,6%);
- Santa Catarina, na região Sul (8,6%).

O comércio varejista apresentou acúmulo de 1,4% de crescimento em relação ao ano de 2020. Quanto aos resultados setoriais, quatro atividades mostraram valores positivos no Comércio Varejista: Tecidos, vestuário e calçados (13,8%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (12,7%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (9,8%) e Combustíveis e lubrificantes (0,3%).

Por outro lado, observa-se que quatro atividades mostraram queda: Livros, jornais, revistas e papelaria (-16,9%), Móveis e eletrodomésticos (-7,0%), Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-2,6%) e Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-2,0%).



## 2 COMÉRCIO

Quanto às atividades do Comércio Varejista Ampliado que apresentaram avanço: Veículos e motos, partes e peças (14,9%) e Material de construção (4,4%), de forma respectiva.

### Tabela 7

#### Brasil

#### Variação do volume de vendas do comércio varejista e comércio ampliado segundo os grupos de atividades

2021

| Atividades  | 2021              |
|---|-------------------|
|   | Acumulado Jan-Dez |
| <b>Comércio Varejista<sup>(**)</sup></b>                                | <b>1,4</b>        |
| Combustíveis e lubrificantes  | 0,3               |
| Hipermercados, supermercados, prod. alimentícios, bebidas e fumo.       | -2,6              |
| Tecidos, vestuário e calçados   | 13,8              |
| Móveis e eletrodomésticos   | -7,0              |
| Artigos farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 9,8               |
| Livros, jornais, revistas e papelaria                                   | -16,9             |
| Equip. e materiais para escritório, informática e comunicação           | -2,0              |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico                               | 12,7              |
| <b>Comércio Varejista Ampliado<sup>(***)</sup></b>                      | <b>4,5</b>        |
| Veículos e motos, partes e peças  | 14,9              |
| Material de construção  | 4,4               |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Notas: \* Referência: igual período do ano.

\*\* O indicador do Comércio Varejista é composto pelo resultado das atividades de 1 a 8.

\*\*\* O indicador do Comércio Varejista Ampliado é composto pelo resultado das atividades de 1 a 10.



## 3 SERVIÇOS

### 3.1 Evolução do Mercado de Energia Elétrica

A análise das informações referentes ao consumo de energia elétrica é importante, visto sua notada relação com a dinamicidade econômica. Nesse sentido, pode-se observar prevalência de alguns setores em relação aos demais a partir do comportamento do consumo em períodos determinados.

O consumo de energia elétrica no Piauí atingiu 3.955.622MWh em 2021, crescimento de 7,10%, quando comparado com o ano de 2020.

A distribuição das classes em termos de variação apresentou-se da seguinte forma: Rural (21,02%), Comercial (15,27%), Industrial (12,71%) e Próprio (11,62%), segundo a Tabela 8.

**Tabela 8**  
**Estado do Piauí**  
**Evolução do consumo de energia elétrica por classe (MWh)**  
**2020/2021**

| Classe             | 2020             | 2021             | Var.%       |
|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| Residencial        | 1.888.062        | 1.991.636        | 5,49        |
| Industrial         | 729.196          | 821.912          | 12,71       |
| Comercial          | 191.437          | 220.661          | 15,27       |
| Rural              | 225.378          | 272.755          | 21,02       |
| Poder Público*     | 204.806          | 218.683          | 6,78        |
| Iluminação Pública | 256.016          | 217.083          | -15,21      |
| Serviço Público**  | 194.013          | 207.857          | 8,33        |
| Próprio            | 4.511            | 5.035            | 11,62       |
| <b>Total</b>       | <b>3.693.419</b> | <b>3.955.622</b> | <b>7,10</b> |

Fonte: Equatorial Piauí. Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia.

Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Notas: \* Poder Público – energia fornecida para os poderes públicos federais, estaduais e municipais.

\*\* Serviço Público – energia fornecida para empresas de água, esgotos e saneamento (ex.: Agespisa).

Quanto ao consumo de energia elétrica por classe (MWh) e participação no mercado, convém ressaltar que as classes residencial, industrial, comercial e rural representaram 50,35%, 5,58%, 20,78% e 6,90% respectivamente, do consumo total de energia, de acordo com a Tabela 9.



### 3 SERVIÇOS

**Tabela 9**  
**Estado do Piauí**  
**Consumo de energia elétrica por classe (MWh) e participação no mercado 2020/2021 (julho a setembro)**

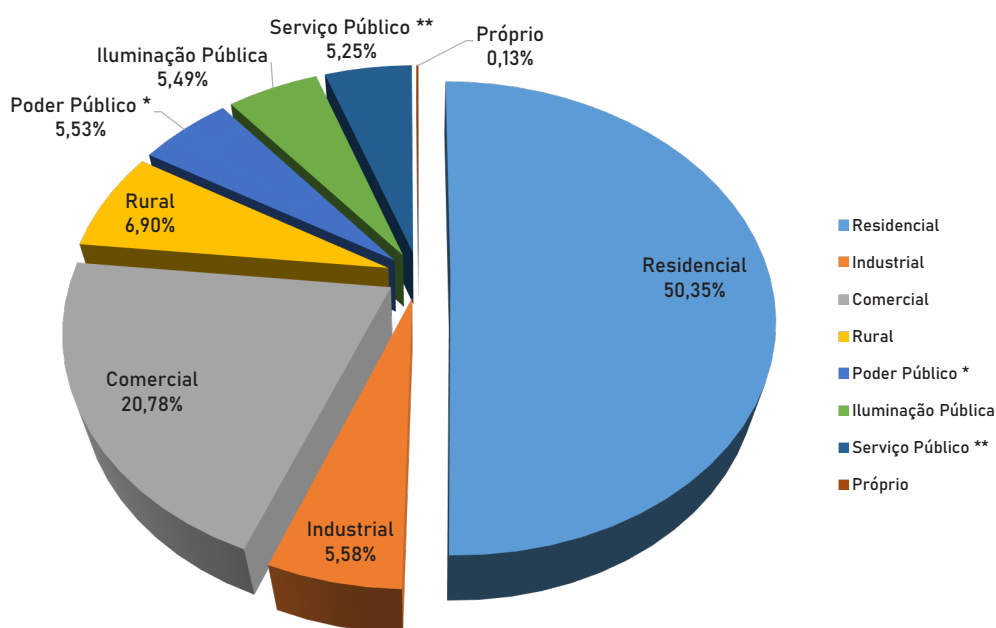
| Classe             | 2020 (MWh)       | Participação (%) | 2021 (MWh)       | Participação (%) |
|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Residencial        | 1.888.062        | 51,12            | 1.991.636        | 50,35            |
| Industrial         | 191.437          | 5,18             | 220.661          | 5,58             |
| Comercial          | 729.196          | 19,74            | 821.912          | 20,78            |
| Rural              | 225.378          | 6,10             | 272.755          | 6,90             |
| Poder Público *    | 204.806          | 5,55             | 218.683          | 5,53             |
| Iluminação Pública | 256.016          | 6,93             | 217.083          | 5,49             |
| Serviço Público ** | 194.013          | 5,25             | 207.857          | 5,25             |
| Próprio            | 4.511            | 0,12             | 5.035            | 0,13             |
| <b>Total</b>       | <b>3.693.419</b> | <b>100,00</b>    | <b>3.955.622</b> | <b>100,00</b>    |

Fonte: Equatorial Piauí. Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Notas: \* Poder Público – energia fornecida para os poderes públicos federais, estaduais e municipal.

\*\* Serviço Público – energia fornecida para empresas de água, esgotos e saneamento (ex.: Agespisa).

**Gráfico 1**  
**Estado do Piauí**  
**Consumo de energia elétrica por classe (MWh) e participação no mercado 2021**



Fonte: Equatorial Piauí. Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Notas: \* Poder Público – energia fornecida para os poderes públicos federais, estaduais e municipais.



## 3 SERVIÇOS

### 3.2 Número de Consumidores

O total de consumidores atingiu 1.365.241 clientes, acréscimo de 2,77%. Ocorreu uma incorporação de 36.762 novos consumidores. As classes mostraram os seguintes crescimentos: Serviço Público (8,84%), Rural (3,30%), Residencial (2,92%) e Comercial (0,27%).

**Tabela 10**  
**Estado do Piauí**  
**Evolução do número de consumidores por classe**  
**2020/2021**

| Classe             | 2020             | 2021             | Var. %      |
|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| Residencial        | 1.099.860        | 1.132.019        | 2,92        |
| Industrial         | 2.466            | 2.415            | -2,07       |
| Comercial          | 86.748           | 86.979           | 0,27        |
| Rural              | 114.234          | 118.000          | 3,30        |
| Poder Público*     | 16.361           | 16.394           | 0,20        |
| Iluminação Pública | 822              | 780              | -5,11       |
| Serviço Público**  | 7.819            | 8.510            | 8,84        |
| Próprio            | 169              | 144              | -14,79      |
| <b>Total</b>       | <b>1.328.479</b> | <b>1.365.241</b> | <b>2,77</b> |

Fonte: Equatorial Piauí. Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Notas: \* Poder Público – energia fornecida para os poderes públicos federais, estaduais e municipais.

\*\* Serviço Público – energia fornecida para empresas de água, esgotos e saneamento (ex.: Agespisa).



## 3 SERVIÇOS

**Gráfico 2**  
**Estado do Piauí**  
**Evolução do número de consumidores por classe**  
**2020/2021**



Fonte: Equatorial Piauí. Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

O consumo médio mensal por consumidor residencial foi de 148,81kWh, crescimento de 4,35%. Já o consumo médio mensal por consumidor comercial foi de 789,26kWh, aumento de 16,54%, enquanto o consumidor industrial mostrou incremento de 24,09%.

**Tabela 11**  
**Estado do Piauí**  
**Consumo por consumidor (MWh) - média mensal**  
**2020/2021**

| Produto       | 2020     | 2021     | Var. % |
|---------------|----------|----------|--------|
| Residencial   | 142,61   | 148,81   | 4,35   |
| Industrial    | 6.099,66 | 7.569,29 | 24,09  |
| Comercial     | 677,27   | 789,26   | 16,54  |
| Rural         | 224,85   | 190,45   | -15,30 |
| Poder Público | 1.056,96 | 1.113,44 | 5,34   |





### 3 SERVIÇOS

| Produto            | Código SH4 | 2021      | Var. % |
|--------------------|------------|-----------|--------|
| Iluminação Pública | 30.174,18  | 25.102,58 | -16,81 |
| Serviço Público    | 2.176,57   | 2.125,75  | -2,33  |
| Próprio            | 2.280,56   | 2.641,03  | 15,81  |

Fonte: Equatorial Piauí. Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).



## 4 COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações do Piauí alcançaram, em 2021, um faturamento de US\$ 857.698.968, crescimento nominal de 46,9% em relação ao ano anterior.

Os principais produtos exportados foram soja triturada, milho, ceras vegetais e mel, que juntos totalizaram 96,7% do faturamento total das exportações piauienses no período em análise, destacando-se entre estes o mel, cuja variação nominal foi de 99,5%, o dobro o valor aferido em 2020 e 21% a mais em termos de volume.

Os principais produtos da pauta de exportações foram: soja triturada (US\$ 658.493.128), milho (US\$ 56.628.384), ceras vegetais (US\$ 49.786.038), mel (US\$ 42.078.641) e tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja (US\$ 11.629.581) como indicado na Tabela 12.

**Tabela 12**  
**Estado do Piauí**  
**Faturamento, volume das exportações e variação (%)**  
**2020/2021**

| Produto  | Código SH4 | 2020                    |               | 2021                    |               | Variação (%) |          |
|--|------------|-------------------------|---------------|-------------------------|---------------|--------------|----------|
|  |            | Faturamento (US\$ 1,00) | Volume (t)    | Faturamento (US\$ 1,00) | Volume (t)    | Faturamento  | Vol. (t) |
| Soja, mesmo triturada                                | 1201       | 407.094.548             | 1.188.304.084 | 658.493.128             | 1.500.731.765 | 61,8         | 26,3     |
| Milho  | 1005       | 50.901.604              | 299.704.773   | 56.628.384              | 280.354.244   | 11,3         | -6,5     |
| Ceras vegetais                                       | 1521       | 47.903.975              | 8.681.186     | 49.786.038              | 8.970.733     | 3,9          | 3,3      |
| Mel natural  | 0409       | 21.091.281              | 9.856.207     | 42.078.641              | 11.928.988    | 99,5         | 21,0     |
| Tortas e outros resíduos da extração do óleo de soja | 2304       | 26.414.186              | 81.643.369    | 11.629.581              | 27.785.460    | -56,0        | -66,0    |
| Algodão <sup>1</sup>                                 | 5201       | 16.044.907              | 11.204.214    | 10.738.652              | 6.058.346     | -33,1        | -45,9    |
| Compostos heterocíclicos                             | 2932       | 3.913.972               | 85.060        | 7.887.587               | 140.470       | 101,5        | 65,1     |
| Alcalóides vegetais                                  | 2939       | 1.398.400               | 437           | 5.953.450               | 1.664         | 325,7        | 280,8    |
| Legumes de vagem, secos em grão                      | 0713       | 1.879.323               | 2.592.929     | 5.097.910               | 6.164.007     | 171,3        | 137,7    |
| Peles curtidas/crosta de ovinos, depiladas           | 4105       | 1.568.097               | 51.350        | 2.299.910               | 78.722        | 46,7         | 53,3     |
| Crustáceos   | 0306       | 1.707.019               | 48.146        | 2.147.094               | 36.603        | 25,8         | -24,0    |
| Glicerolem bruto; águas e lixívias, glicéricas.      | 1520       | 152.123                 | 569.786       | 954.278                 | 2.547.615     | 527,3        | 347,1    |



## 4 COMÉRCIO EXTERIOR

| Produto  | Código SH4 | 2020                    |                      | 2021                    |                      | Variação (%) |             |
|--|------------|-------------------------|----------------------|-------------------------|----------------------|--------------|-------------|
|  |            | Faturamento (US\$ 1,00) | Volume (t)           | Faturamento (US\$ 1,00) | Volume (t)           | Faturamento  | Vol. (t)    |
| Transformadores elétricos, conversores elétricos | 8504       | 419.469                 | 15.493               | 674.611                 | 15.470               | 60,8         | -0,1        |
| Quartzo  | 2506       | 298.659                 | 1.039.271            | 545.293                 | 1.873.525            | 82,6         | 80,3        |
| Peixes congelados                                | 0303       | 877.457                 | 131.035              | 498.331                 | 76.603               | -43,2        | -41,5       |
| Demais produtos                                  | (*)        | 2.290.558               | 1.427.485            | 2.286.080               | 1.709.057            | -0,2         | 19,7        |
| <b>Total</b>                                     | <b>-</b>   | <b>583.955.578</b>      | <b>1.605.354.825</b> | <b>857.698.968</b>      | <b>1.848.473.272</b> | <b>46,9</b>  | <b>15,1</b> |

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).  
Notas: (1) Algodão sem caroço. (\*) Códigos SH4 dos demais produtos: 0801; 4112; 4113; 8479; 2516; 7326; 6801; 2515; 8712; 4106; 1207; 3305; 3304; 5701; 2106; 0302; 7103; 2915; 2517; 9506; 0304; 2514; 6204; 8714; 6206; 8536; 6112; 6106; 6104; 3307; 0703; 7308; 9018; 8429; 3923; 4819; 7112; 8477; 8428; 3926; 6108; 8483; 8437; 6802; 7219; 7304; 7320; 5910; 9604; 2938; 8544; 8466; 4016; 8413; 6902; 8481; 8541; 4010; 6403; 0910; 8482; 6202; 3004; 2009; 2101; 8311; 6505; 8445; 8424; 7318; 4203; 6804; 8207; 4911; 8535

A variação percentual do faturamento e volume das exportações estão dispostos na Tabela 13 e Gráfico 3 a seguir.

**Tabela 13**  
**Estado do Piauí**  
**Faturamento e volume das exportações (%)**  
**2020/2021**

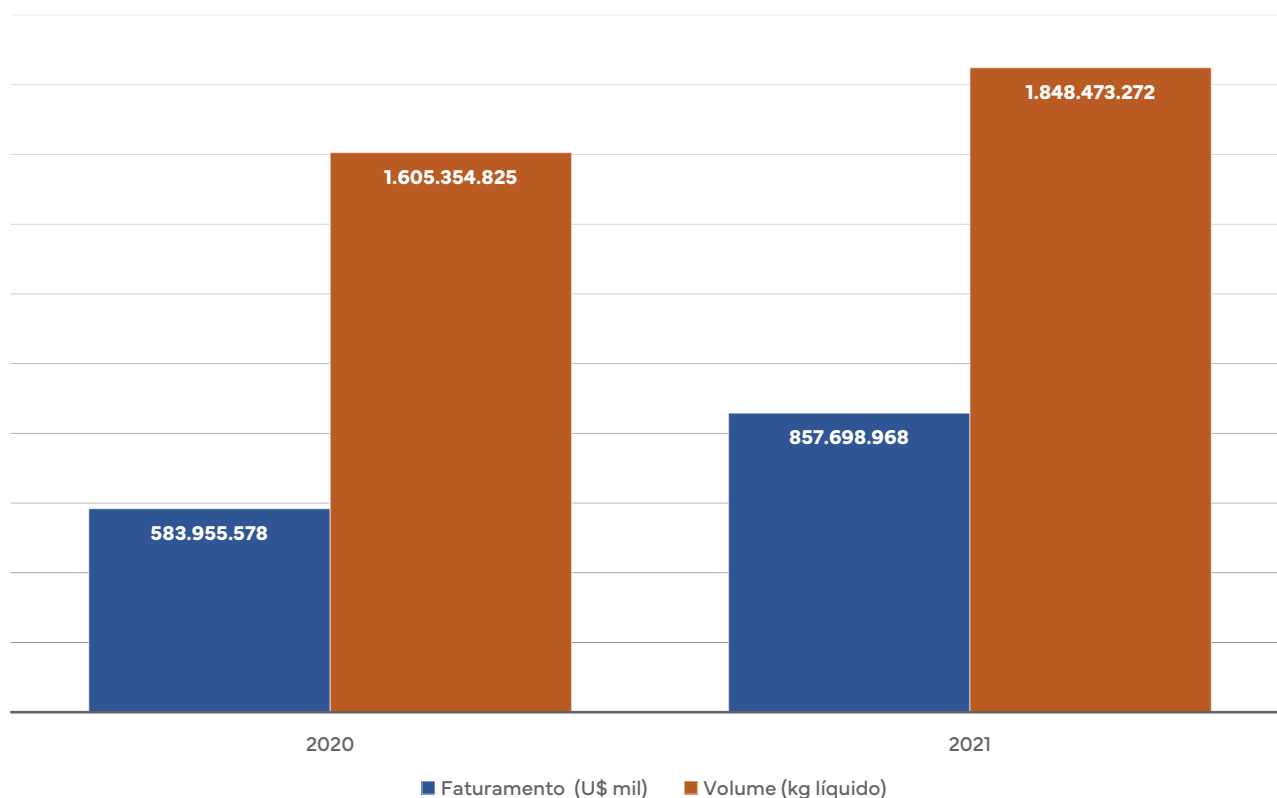
| Exportações           | 2020          | 2021          | Variação (%) |
|-----------------------|---------------|---------------|--------------|
| Faturamento (U\$ mil) | 583.955.578   | 857.698.968   | 46,9         |
| Volume (kg líquido)   | 1.605.354.825 | 1.848.473.272 | 15,1         |

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).



## 4 COMÉRCIO EXTERIOR

**Gráfico 3**  
**Estado do Piauí**  
**Faturamento e volume das exportações**  
**2020/2021**



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

O desempenho das exportações brasileiras por regiões, com as respectivas variações foram: Sudeste (40,5%), Norte (40,3%), Nordeste (31,4%), Sul (31,3%) e Centro-Oeste (17,8%), como mostra a Tabela 14.

**Tabela 14**  
**Brasil**  
**Desempenho das exportações brasileiras por regiões**  
**2020/2021**

| Exportações  | 2020           | 2021            | Variação (%) |
|--------------|----------------|-----------------|--------------|
| Nordeste     | 16.149.069.199 | 21.226.303.838  | 31,4         |
| Sul          | 38.443.116.381 | 50.463.822.134  | 31,3         |
| Sudeste      | 96.437.569.255 | 135.478.387.589 | 40,5         |
| Centro-Oeste | 32.362.317.211 | 38.121.026.236  | 17,8         |
| Norte        | 24.681.576.779 | 34.619.412.001  | 40,3         |

Fonte: Equatorial Piauí. Assessoria de Mercado e Comercialização de Energia. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).



## 4 COMÉRCIO EXTERIOR

Com relação ao comportamento das exportações brasileiras por estados, os maiores incrementos foram: Sergipe (134,9%), Espírito Santo (97,1%), Roraima (71,0%), Distrito Federal (54,2%) e Rio Grande do Norte (51,1%). O único estado a apresentar redução na taxa de exportação foi o Amapá (-1,7%), como demonstra a Tabela 15.

O Piauí ocupa a 9ª colocação em termos de incremento nominal de suas exportações, com uma variação de 46,9% em seu faturamento quando comparado ao ano anterior.

**Tabela 15**  
**Brasil**  
**Comportamento das exportações por estados**  
**2020/2021**

| Descrição           | 2020                   | 2021                   | Variação %  |
|---------------------|------------------------|------------------------|-------------|
|                     | Valor (US\$ 1,00)      | Valor (US\$ 1,00)      |             |
| <b>Brasil</b>       | <b>209.180.241.655</b> | <b>280.814.577.460</b> | <b>34,2</b> |
| Acre                | 33.955.033             | 48.837.789             | 43,8        |
| Alagoas             | 418.186.466            | 444.680.686            | 6,3         |
| Amapá               | 312.166.656            | 306.997.695            | -1,7        |
| Amazonas            | 786.717.887            | 867.947.966            | 10,3        |
| Bahia               | 7.838.201.715          | 9.944.647.591          | 26,9        |
| Ceará               | 1.853.417.875          | 2.739.102.636          | 47,8        |
| Distrito Federal    | 174.176.503            | 268.627.645            | 54,2        |
| Espírito Santo      | 4.962.898.514          | 9.780.359.469          | 97,1        |
| Goiás               | 8.133.811.970          | 9.306.158.292          | 14,4        |
| Maranhão            | 3.371.175.320          | 4.374.130.642          | 29,8        |
| Mato Grosso         | 18.231.913.879         | 21.651.401.820         | 18,8        |
| Mato Grosso do Sul  | 5.822.414.859          | 6.894.838.479          | 18,4        |
| Minas Gerais        | 26.319.148.236         | 38.340.190.460         | 45,7        |
| Pará                | 20.611.770.877         | 29.525.877.817         | 43,2        |
| Paraíba             | 125.273.386            | 146.642.076            | 17,1        |
| Paraná              | 16.255.783.066         | 19.034.416.232         | 17,1        |
| Pernambuco          | 1.578.868.588          | 2.112.289.113          | 33,8        |
| <b>Piauí</b>        | <b>583.955.578</b>     | <b>857.698.968</b>     | <b>46,9</b> |
| Rio de Janeiro      | 22.629.713.563         | 33.293.630.291         | 47,1        |
| Rio Grande do Norte | 340.719.630            | 514.857.366            | 51,1        |
| Rio Grande do Sul   | 14.059.629.221         | 21.133.421.744         | 50,3        |
| Rondônia            | 1.371.865.935          | 1.687.185.205          | 23,0        |
| Roraima             | 196.840.242            | 336.625.403            | 71,0        |
| Santa Catarina      | 8.127.704.094          | 10.295.984.158         | 26,7        |



## 4 COMÉRCIO EXTERIOR

| Descrição            | 2020                 | 2021               | Variação %   |
|----------------------|----------------------|--------------------|--------------|
|                      | Valor (US\$ 1,00)    | Valor (US\$ 1,00)  |              |
| São Paulo            | 42.525.808.942       | 54.064.207.369     | 27,1         |
| Sergipe              | 39.270.641           | 92.254.760         | 134,9        |
| Tocantins            | 1.368.260.149        | 1.845.940.126      | 34,9         |
| <b>Não Declarada</b> | <b>1.106.592.830</b> | <b>905.625.662</b> | <b>-18,2</b> |

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

As participações das exportações por estados encontram-se na Tabela 16. Os estados com as maiores participações foram os seguintes: São Paulo (19,3%), Minas Gerais (13,7%), Rio de Janeiro (11,9%), Pará (10,5%) e Mato Grosso (7,7%). As menores participações foram: Acre e Sergipe.

**Tabela 16**  
**Brasil**  
**Participação das exportações por estados**  
**2020/2021**

| Descrição          | 2020                   |          | 2021                   |          |
|--------------------|------------------------|----------|------------------------|----------|
|                    | Valor (US\$ 1,00)      | Part. %  | Valor (US\$ 1,00)      | Part. %  |
| <b>Brasil</b>      | <b>209.180.241.655</b> | <b>-</b> | <b>280.814.577.460</b> | <b>-</b> |
| Acre               | 33.955.033             | 0,0      | 48.837.789             | 0,0      |
| Alagoas            | 418.186.466            | 0,2      | 444.680.686            | 0,2      |
| Amapá              | 312.166.656            | 0,1      | 306.997.695            | 0,1      |
| Amazonas           | 786.717.887            | 0,4      | 867.947.966            | 0,3      |
| Bahia              | 7.838.201.715          | 3,7      | 9.944.647.591          | 3,5      |
| Ceará              | 1.853.417.875          | 0,9      | 2.739.102.636          | 1,0      |
| Distrito Federal   | 174.176.503            | 0,1      | 268.627.645            | 0,1      |
| Espírito Santo     | 4.962.898.514          | 2,4      | 9.780.359.469          | 3,5      |
| Goiás              | 8.133.811.970          | 3,9      | 9.306.158.292          | 3,3      |
| Maranhão           | 3.371.175.320          | 1,6      | 4.374.130.642          | 1,6      |
| Mato Grosso        | 18.231.913.879         | 8,7      | 21.651.401.820         | 7,7      |
| Mato Grosso do Sul | 5.822.414.859          | 2,8      | 6.894.838.479          | 2,5      |
| Minas Gerais       | 26.319.148.236         | 12,6     | 38.340.190.460         | 13,7     |
| Pará               | 20.611.770.877         | 9,9      | 29.525.877.817         | 10,5     |
| Paraíba            | 125.273.385            | 0,1      | 146.642.076            | 0,1      |
| Paraná             | 16.255.783.066         | 7,8      | 19.034.416.232         | 6,8      |
| Pernambuco         | 1.578.868.588          | 0,8      | 2.112.289.113          | 0,8      |
| Piauí              | 583.955.578            | 0,3      | 857.698.968            | 0,3      |



## 4 COMÉRCIO EXTERIOR

| Descrição            | 2020                 |            | 2021               |            |
|----------------------|----------------------|------------|--------------------|------------|
|                      | Valor (US\$ 1,00)    | Part. %    | Valor (US\$ 1,00)  | Part. %    |
| Rio de Janeiro       | 22.629.713.563       | 10,8       | 33.293.630.291     | 11,9       |
| Rio Grande do Norte  | 340.719.630          | 0,2        | 514.857.366        | 0,2        |
| Rio Grande do Sul    | 14.059.629.221       | 6,7        | 21.133.421.744     | 7,5        |
| Rondônia             | 1.371.865.935        | 0,7        | 1.687.185.205      | 0,6        |
| Roraima              | 196.840.242          | 0,1        | 336.625.403        | 0,1        |
| Santa Catarina       | 8.127.704.094        | 3,9        | 10.295.984.158     | 3,7        |
| São Paulo            | 42.525.808.942       | 20,3       | 54.064.207.369     | 19,3       |
| Sergipe              | 39.270.641           | 0,0        | 92.254.760         | 0,0        |
| Tocantins            | 1.368.260.149        | 0,7        | 1.845.940.126      | 0,7        |
| <b>Não Declarada</b> | <b>1.106.592.830</b> | <b>0,5</b> | <b>905.625.662</b> | <b>0,3</b> |

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

O saldo da balança comercial mostrou superávit de US\$ 336.338.587, variação positiva de 18,3%, no ano de 2021, como mostra a Tabela 17 e Gráfico 4. O crescimento em termos nominais das exportações reflete em parte a valorização do dólar que permanecendo em patamares elevados durante todo o ano, favorece a manutenção do preço internacional das principais commodities incentivando o comércio internacional desses produtos. Além disso, o aumento tanto das importações quanto exportações refletem a retomada da atividade econômica em relação ao ano anterior, fortemente afetado pela pandemia da COVID-19.

**Tabela 17**  
**Estado do Piauí**  
**Saldo da balança comercial**  
**2020/2021**

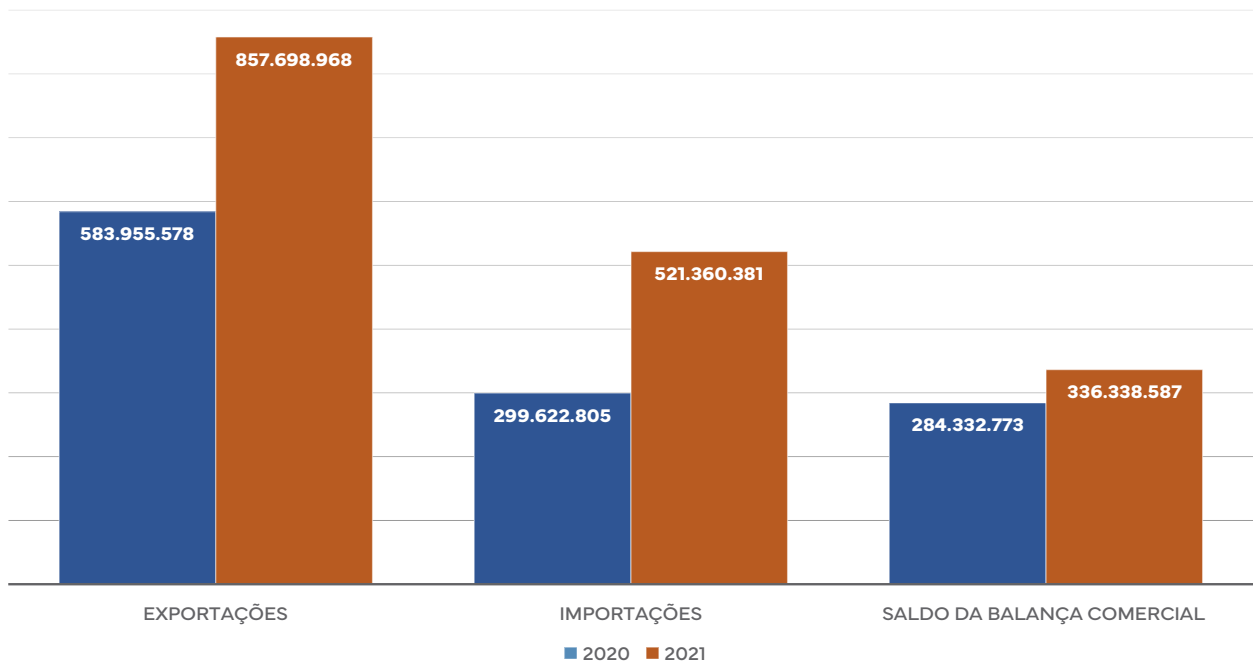
| Balança Comercial                 | 2020               |                    | Variação (%) |
|-----------------------------------|--------------------|--------------------|--------------|
|                                   | Valor (US\$ 1,00)  | Valor (US\$ 1,00)  |              |
| Exportações                       | 583.955.578        | 857.698.968        | 46,9         |
| Importações                       | 299.622.805        | 521.360.381        | 74,0         |
| <b>Saldo da Balança Comercial</b> | <b>284.332.773</b> | <b>336.338.587</b> | <b>18,3</b>  |

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).



## 4 COMÉRCIO EXTERIOR

**Gráfico 4**  
**Estado do Piauí**  
**Saldo da balança comercial**  
**2020/2021**



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Os principais produtos exportados, com suas respectivas participações, em termos de valor FOB (US\$), foram os seguintes: soja triturada (76,8%), milho (6,60%), ceras vegetais (5,80%) e mel (4,91%), conforme a Tabela 18.

Comparado ao ano anterior, a soja teve aumento tanto em seu faturamento (61,8%) como em termos de volume registrando acréscimo de 26,3%. Por outro lado, o milho, mesmo tendo apresentado incremento em termos faturamento, sofreu queda em volume exportado (-6,5%) bem como em participação em 2021, refletindo entre outros fatores o decréscimo da produção de milho neste ano.





## 4 COMÉRCIO EXTERIOR

**Tabela 18**  
**Estado do Piauí**  
**Principais produtos exportados e participação no mercado**  
**2020/2021**

| Principais Produtos Exportados                       | 2020           | 2021           |
|--|----------------|----------------|
|  | Participação % | Participação % |
| Soja, mesmo triturada                                | 69,7           | 76,8           |
| Milho  | 8,72           | 6,60           |
| Ceras vegetais                                       | 8,20           | 5,80           |
| Mel natural  | 3,61           | 4,91           |
| Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo | 4,52           | 1,36           |
| Algodão, não cardado nem penteado                    | 2,75           | 1,25           |
| Demais produtos                                      | 2,48           | 3,30           |
| <b>Total</b>   | <b>100,00</b>  | <b>100,00</b>  |

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

A seguir, na Tabela 19, os principais blocos econômicos de destino das exportações piauienses: Ásia (US\$576.250.641), Europa (US\$152.500.790), América do Norte (US\$61.499.708) e África (US\$39.206.709).

**Tabela 19**  
**Estado do Piauí**  
**Principais blocos econômicos de destino**  
**2020/2021 (julho a setembro)**

| Principais Blocos Econômicos de Destino | 2020              |                | 2021               |              |
|---|-------------------|----------------|--------------------|--------------|
|   | Valor (US\$ 1,00) | Participação % | Valor (US\$ 1,00)  | Participação |
| Ásia (Exclusive Oriente Médio)          | 384.421.819       | 65,8           | 576.250.641        | 98,7         |
| Europa                                  | 95.238.709        | 16,3           | 152.500.790        | 26,1         |
| América do Norte                        | 35.697.723        | 6,1            | 61.499.708         | 10,5         |
| África                                  | 21.952.239        | 3,8            | 39.206.709         | 6,7          |
| Oriente Médio                           | 44.277.105        | 7,6            | 25.159.089         | 4,3          |
| Mercado Comum do Sul - Mercosul         | 672.587           | 0,1            | 484.319            | 0,1          |
| Demais Blocos                           | 1.695.396         | 0,3            | 2.597.712          | 0,4          |
| <b>Total</b>                            | <b>100,00</b>     | <b>100,00</b>  | <b>855.101.256</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Os principais países de destino das exportações piauienses, no acumulado de 2020 e 2021, encontram-se na Tabela 20.



## 4 COMÉRCIO EXTERIOR

Entre os países de destino das exportações do Estado, houve aumento nas participações da Espanha, Estados Unidos, Tailândia e Japão decorrente do incremento da procura desses países por produtos como soja, mel e ceras vegetais.

Contudo, a China se manteve como principal parceiro comercial do Piauí, representando 51,7% da demanda dos produtos do Estado no comércio internacional, sendo a soja o componente predominante nessa pauta em 2021 e representado 96,27% das exportações para o país, seguida de ceras vegetais (2,52%) e de algodão (1,0%).

**Tabela 20**  
**Estado do Piauí**  
**Principais países de destino, faturamento e participação (%)**  
**2020/2021**

| Descrição               | 2020                    |         | 2021                    |         | Variação (%) |
|-------------------------|-------------------------|---------|-------------------------|---------|--------------|
|                         | Faturamento (US\$ 1,00) | Part. % | Faturamento (US\$ 1,00) | Part. % |              |
| China                   | 316.722.581             | 54,2    | 443.837.115             | 51,7    | 40,1         |
| Espanha                 | 16.251.935              | 2,8     | 64.955.750              | 7,6     | 299,7        |
| Estados Unidos          | 34.597.744              | 5,9     | 57.139.781              | 6,7     | 65,2         |
| Tailândia               | 26.281.046              | 4,5     | 44.890.389              | 5,2     | 70,8         |
| Japão                   | 9.280.498,0             | 1,6     | 32.127.679              | 3,7     | 246,2        |
| Egito                   | 17.536.977              | 3,0     | 20.555.636              | 2,4     | 17,2         |
| Taiwan (Formosa)        | 3.236.603               | 0,6     | 19.985.937              | 2,3     | 517,5        |
| Reino Unido             | 1.522.170               | 0,3     | 19.460.999              | 2,3     | 1.178,5      |
| Paquistão               | 13.897.129              | 2,4     | 18.383.256              | 2,1     | 32,3         |
| Argélia                 | 2.460.489,0             | 0,4     | 17.416.299              | 2,0     | 607,8        |
| Irã                     | 35.271.743              | 6,0     | 15.723.562              | 1,8     | -55,4        |
| Romênia                 | 13.895.518              | 2,4     | 13.946.616              | 1,6     | 0,4          |
| Alemanha                | 24.664.007,0            | 4,2     | 13.398.329              | 1,6     | -45,7        |
| Países Baixos (Holanda) | 13.210.939              | 2,3     | 12.364.730              | 1,4     | -6,4         |
| Vietnã                  | 4.383.066               | 0,8     | 10.225.955              | 1,2     | 133,3        |
| Turquia                 | 14.630.265              | 2,5     | 8.708.671               | 1,0     | -40,5        |
| Suíça                   | 1.846.534               | 0,3     | 5.963.161               | 0,7     | 222,9        |
| França                  | 948.706                 | 0,2     | 4.814.056               | 0,6     | 407,4        |
| Israel                  | 83.407                  | 0,0     | 4.809.910               | 0,6     | 5.666,5      |
| Arábia Saudita          | 6.009.908               | 1,0     | 3.880.910               | 0,5     | -35,4        |
| Itália                  | 2.823.751               | 0,5     | 3.456.403               | 0,4     | 22,7         |
| Portugal                | 3.975.833               | 0,7     | 2.415.761               | 0,3     | -39,2        |
| Canadá                  | 705.205,0               | 0,1     | 2.193.147               | 0,3     | 211,0        |



## 4 COMÉRCIO EXTERIOR

|               |                    |              |                    |              |             |
|---------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|-------------|
| México        | 394.774            | 0,1          | 2.166.780          | 0,3          | 448,9       |
| Índia         | 1.774.544          | 0,3          | 1.985.575          | 0,2          | 11,9        |
| Demais Países | 17.550.206         | 3,0          | 12.873.815         | 1,5          | -26,6       |
| <b>Total</b>  | <b>583.955.578</b> | <b>100,0</b> | <b>857.698.968</b> | <b>100,0</b> | <b>46,9</b> |

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Os principais municípios piauienses exportadores, com valores e os produtos exportados, apresentam-se na Tabela 21.

**Tabela 21**  
**Estado do Piauí**  
**Principais municípios exportadores, valores e produtos exportados**  
**2020/2021**

| Municípios              | 2020<br>(US\$ 1,00) | 2021<br>(US\$ 1,00) | Principais Produtos Exportados  |
|-------------------------|---------------------|---------------------|---|
| Bom Jesus               | 221.959.280         | 293.419.538         | Soja, milho, algodão  |
| Uruçuí                  | 105.046.346         | 152.367.250         | Soja, milho, tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja                                 |
| Corrente                | 36.074.741          | 49.125.164          | Soja, milho, algodão  |
| Baixa Grande do Ribeiro | 19.381.560          | 47.520.493          | Soja, milho, algodão, legumes de vagem  |
| Santa Filomena          | 29.398.957          | 39.060.582          | Soja, milho   |
| Parnaíba                | 20.716.190          | 30.165.856          | Ceras vegetais, compostos heterocíclicos, alcalóides vegetais.  |
| Oeiras                  | 12.302.805          | 25.050.496          | Mel natural   |
| Campo Maior             | 14.970.868          | 17.808.956          | Ceras vegetais  |
| Monte Alegre do Piauí   | 12.636.418          | 12.539.398          | Soja, Outros impressos  |
| Picos                   | 5.105.310           | 7.321.515           | Ceras vegetais, mal natural, cocos, castanha do Brasil, castanha de caju.                                 |
| Currais                 | -                   | 3.621.935           | Soja  |
| Altos                   | 276.847             | 2.177.201           | Soja, cocos, castanha do Brasil, Castanha de Caju, Máquinas para limpeza, seleção ou peneiração de grãos. |
| Geminiano               | 1.437.155           | 1.832.180           | Ceras vegetais  |
| Luís Correia            | 1.357.714           | 1.724.095           | Crustáceos, peixes congelados, peixes frescos.  |
| Simplício Mendes        | 680.448             | 769.248             | Mel natural   |
| São Gonçado do Gurgueia | 418.573             | 674.611             | Transformadores elétricos, fios, cabos, díodos, transistores e dispositivos semelhantes.                  |



## 4 COMÉRCIO EXTERIOR

| Municípios              | 2020<br>(US\$ 1,00) | 2021<br>(US\$ 1,00) | Principais Produtos Exportados  |
|-------------------------|---------------------|---------------------|---|
| Castelo do Piauí        | 247.081             | 456.376             | Quartzo (exceto areais naturais); quartzites                            |
| Pio IX                  | 63.442              | 272.194             | Granito e outras pedras de cantaria, mármores e outras pedras calcárias |
| Juazeiro do Piauí       | 155.386             | 162.212             | Quartzo (exceto areais naturais); quartzites, pedras para calcetar      |
| Lagoa do Barro do Piauí | 772.542             | 141.701             | Outras Obras de Ferro ou Aço  |
| Teresina                | 50.158              | 107.015             | Preparações capilares, produtos de beleza ou maquiagem.                 |
| Pedro II                | 19.188              | 23.309              | Pedras Preciosas (exceto diamantes) ou Semipreciosas                    |

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

No que tange às importações o valor em 2021 atingiu US\$ 521.360.381, incremento de 74%. Os principais produtos importados, valores, participações e variações encontram-se na Tabela 22.<sup>1</sup>

**Tabela 22**  
**Estado do Piauí**  
**Principais produtos importados, valor, participação e variação (%)**  
**2020/2021**

| Produto   | Código SH4 | 2020              |                  | 2021              |                  | Variação do Valor (%) |
|---|------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|-----------------------|
|   |            | Valor (US\$ 1,00) | Participação (%) | Valor (US\$ 1,00) | Participação (%) |                       |
| Grupos electrogénos e conversores rotativos, eléctricos                   | 8502       | 2.053             | -                | 257.917.373       | 49,5             | 12.562.850            |
| Produtos laminados planos, de ferro/aço laminados a frio                  | 7208       | 12.278.159        | 4,1              | 50.461.844        | 9,7              | 311                   |
| Produtos laminados planos, de ferro/aço laminados a frio                  | 7209       | 15.996.458        | 5,3              | 50.081.839        | 9,6              | 213                   |
| Produtos laminados planos de ferro/aço, folheados ou chapeados/revestidos | 7210       | 9.561.087         | 3,2              | 31.640.515        | 6,1              | 231                   |
| Máquinas e aparelhos, mecânicos, com função própria                       | 8479       | 23.255.949        | 7,8              | 30.640.515        | 5,8              | 29                    |
| Trigo   | 1001       | 11.247.318        | 3,8              | 17.276.024        | 3,3              | 54                    |
| Fio-máquina de ferro ou aço não ligado                                    | 7213       | -                 | -                | 13.932.803        | 2,7              | -                     |
| Barras de ferro ou aço não ligado   | 7214       | -                 | -                | 11.510.965        | 2,2              | -                     |



## 4 COMÉRCIO EXTERIOR

| Produto                          | Código SH4 | 2020               |                  | 2021               |                  | Variação do Valor (%) |
|----------------------------------|------------|--------------------|------------------|--------------------|------------------|-----------------------|
|                                  |            | Valor (US\$ 1,00)  | Participação (%) | Valor (US\$ 1,00)  | Participação (%) |                       |
| Partes e acessórios dos veículos | 8714       | 3.387.282          | 1,1              | 8.665.503          | 1,7              | 156                   |
| Adubos (fertilizantes)           | 3105       | 2.368.306          | 0,8              | 3.949.798          | 0,8              | 67                    |
| Demais produtos                  | -          | 221.562.193        | 73,9             | 45.818.983         | 8,8              | -79                   |
| <b>Total</b>                     | -          | <b>299.622.805</b> | <b>100,0</b>     | <b>521.360.381</b> | <b>100,0</b>     | <b>74,0</b>           |

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

A Tabela 23 mostra a origem das importações piauienses, por blocos econômicos, com os respectivos valores, participações e variações.

**Tabela 23**  
**Estado do Piauí**  
**Origem das importações piauienses, valores, participação e variação (%)**  
**2020/2021**

| Principais Blocos Econômicos de Origem | 2020               |                  | 2021               |                  | Variação (%) |
|--|--------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------|
|  | Valor (US\$ 1,00)  | Participação (%) | Valor (US\$ 1,00)  | Participação (%) |              |
| Ásia (Exclusive Oriente Médio)         | 182.772.524        | 61,0             | 246.325.647        | 47,2             | 34,8         |
| União Europeia - UE                    | 57.703.100         | 19,3             | 162.821.075        | 31,2             | 182,2        |
| Mercado Comum do Sul - Mercosul        | 7.095.364          | 2,4              | 19.495.756         | 3,7              | 174,8        |
| África                                 | 3.653.205          | 1,2              | 16.696.920         | 3,2              | 357,0        |
| América do Norte                       | 11.719.506         | 3,9              | 3.568.993          | 0,7              | -69,5        |
| Demais Blocos                          | 36.679.106         | 12,2             | 72.451.990         | 13,9             | 97,5         |
| <b>Total</b>                           | <b>299.622.805</b> | <b>100,0</b>     | <b>521.360.381</b> | <b>100,0</b>     | <b>74,0</b>  |

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

(1) Para os Demais Produtos, considerar os seguintes códigos - Código SH4: 2712; 3102; 4011; 2510; 8504; 3206; 4105; 7225; 8802; 3103; 8483; 8544; 9022; 3104; 0703; 7408; 4013; 3914; 7308; 0202; 7604; 7010; 8480; 0801; 5407; 7217; 2916; 2833; 9031; 7606; 8501; 9405; 8527; 8503; 5603; 8541; 8466; 2528; 8424; 2915; 7315; 8536; 8419; 0406; 8535; 8537; 2905; 8517; 3822; 5806; 8428; 9027; 2004; 8409; 8414; 9303; 8477; 8413; 8532; 0304; 0305; 9021; 3004; 3202; 7009; 4102; 3204; 9032; 8482; 8421; 9030; 9001; 8711; 8306; 3926; 7616; 3920; 8459; 7326; 8471; 5503; 8703; 6306; 8473; 9015; 7318; 8422; 2834; 3921; 8481; 1211; 8545; 9026; 2821; 2939; 8407; 4009; 8515; 1302; 2903; 7212; 9011; 5602; 6307; 8415; 8511; 8431; 6601; 6506; 2844; 4016; 3922; 8538; 4823; 8205; 8543; 3402; 8438; 3919; 8539; 8412; 6910; 8301; 8206; 9018; 9004; 8441; 4202; 3918; 3923; 8525; 8516; 7311; 9012; 2830; 7313; 8456; 8533; 9401; 3924; 7324; 8425; 8467; 8487; 3506; 4010; 5105; 6813; 5703; 3917; 8427; 2710; 9403; 6116; 8203; 9029; 8208; 8804; 7113; 5609; 8531; 8547; 7323; 2842; 8530; 3006; 9506; 8523; 1105; 8484; 8474; 3802; 7320; 2922; 9616; 8453; 8518; 8546; 8207; 4901; 3925; 9305; 8204; 8505; 8506; 4812; 8303; 9017; 8452; 8507; 4012; 6302; 7407; 8307; 9028; 6805; 7312; 8302; 8708; 9105; 8512; 4821; 6203; 9025; 9504; 5910; 9024; 4802; 8423; 4203; 7412; 6403; 8513; 8542; 5607; 4015; 6109; 4911; 9005; 7413; 8310; 7415; 8211; 4908; 5911; 6216; 7307; 3403; 8526; 4819; 6117; 6505; 9608; 9019; 3002; 2709; 8462; 2917; 8440; 3907; 8426; 4103; 1509; 3911; 8305; 2909; 8418; 7610; 2503; 5801; 2912; 7306; 7016; 9612; 8439; 6702; 7321; 2938; 8907; 6303; 2204; 9006; 7418; 6804; 8420; 6006; 7310; 7013; 3916; 7304; 9113; 8215; 3209; 4420; 3909; 8309; 6913; 3208; 5906; 7419.



## 4 COMÉRCIO EXTERIOR

Os principais países de origem das importações piauienses estão listados na Tabela 24 a seguir.

**Tabela 24**  
**Estado do Piauí**  
**Principais países de origem das importações 2020/2021**

| Descrição      | 2020               |                | 2021                    |              | Variação (%) |
|----------------|--------------------|----------------|-------------------------|--------------|--------------|
|                | Valor (US\$ 1,00)  | Participação % | Faturamento (US\$ 1,00) | Participação |              |
| China          | 181.256.046        | 60,49          | 240.334.976             | 46,10        | 32,6         |
| Espanha        | 33.847.824         | 11,30          | 156.347.489             | 29,99        | 361,9        |
| Rússia         | 17.733.922         | 5,92           | 57.116.429              | 9,80         | 188,9        |
| Argentina      | 6.917.270          | 2,31           | 18.706.462              | 3,59         | 170,4        |
| Egito          | 3.046.990          | 1,02           | 15.478.375              | 2,97         | 408,0        |
| Turquia        | 3.467.327          | 1,16           | 11.576.255              | 2,22         | 233,9        |
| Alemanha       | 6.405.023          | 2,14           | 2.866.933               | 0,55         | -55,2        |
| Austrália      | 1.133.778          | 0,38           | 2.815.786               | 0,54         | 148,4        |
| Peru           | -                  | -              | 2.780.442               | 0,53         | -            |
| Coreia do Sul  | 10.892             | -              | 2.741.476               | 0,53         | -            |
| Itália         | 15.987.892         | 5,34           | 2.452.639               | 0,47         | -84,7        |
| Estados Unidos | 3.366.412          | 1,12           | 2.262.499               | 0,43         | -32,8        |
| Israel         | 2.186.562          | 0,73           | 1.679.734               | 0,32         | -23,2        |
| Ucrânia        | 11.303.217         | 3,77           | 1.301.392               | 0,25         | -88,5        |
| México         | 709.799            | 0,24           | 1.281.254               | 0,25         | 80,5         |
| Hong Kong      | 278.633            | 0,09           | 903.197                 | 0,17         | 224,2        |
| Paraguai       | 178.094            | 0,06           | 789.294                 | 0,15         | 343,2        |
| Nigéria        | -                  | -              | 749.150                 | 0,14         | -            |
| Japão          | 390.674            | 0,13           | 690.800                 | 0,13         | 76,8         |
| Chile          | 18.200             | 0,01           | 515.600                 | 0,10         | 2.733,0      |
| Outros Países  | 11.384.250         | 3,80           | 3.970.199               | 0,76         | -65,1        |
| <b>Total</b>   | <b>299.622.805</b> | <b>100,0</b>   | <b>521.360.381</b>      | <b>100,0</b> | <b>74,0</b>  |

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).



## 5 TRANSPORTE AÉREO

O transporte aéreo é responsável por realizar a locomoção de pessoas ou mercadorias pelo ar por meio de veículos aéreos, tais como aviões e helicópteros, além de ser um meio rápido e essencial dentro do transporte de cargas para o envio de encomendas urgentes ou de alto valor e para o transporte de passageiros.

No Aeroporto Petrônio Portella de Teresina, o total de embarques e desembarques de passageiros foi de 818.313 no ano de 2021, crescimento de 43,22% em relação ao ano anterior. O total de embarques foi de 398.034 e os desembarques, 420.279 passageiros. O mês de melhor desempenho foi dezembro no número de passageiros embarcados, assim como, desembarcados, conforme a Tabela 25.

**Tabela 25**  
**Transporte Aéreo**  
**Movimento de passageiros no aeroporto de Teresina**  
**2020/2021**

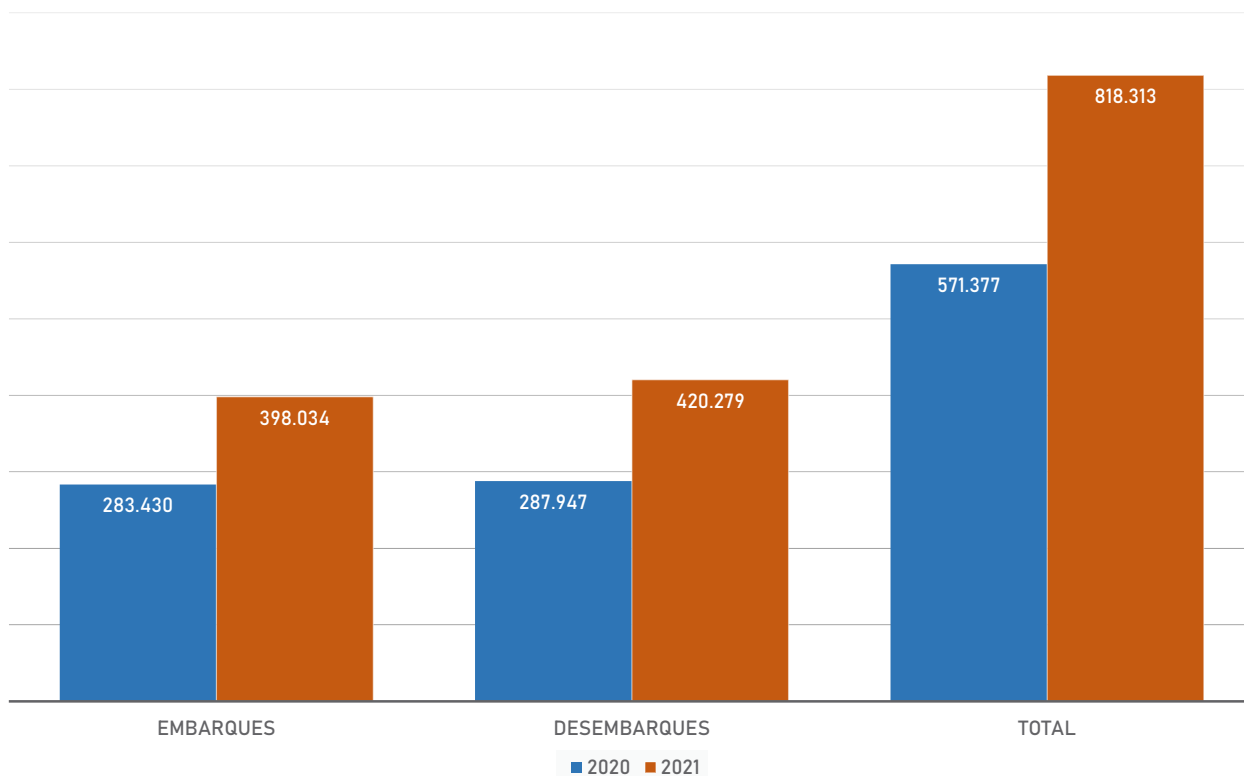
| Meses        | Embarques      |                | Var. %       | Desembarques   |                | Variação (%) | Total          |                | Var.%        |
|--------------|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
|              | 2020           | 2021           |              | 2020           | 2021           |              | 2020           | 2021           |              |
| Janeiro      | 62.371         | 37.115         | -40,49       | 56.795         | 46.371         | -18,35       | 119.166        | 83.486         | -29,94       |
| Fevereiro    | 39.912         | 27.578         | -30,90       | 34.385         | 31.535         | -8,29        | 74.297         | 59.113         | -20,44       |
| Março        | 29.099         | 21.763         | -25,21       | 32.147         | 20.992         | -34,70       | 61.246         | 42.755         | -30,19       |
| Abril        | 2.582          | 17.441         | 575,48       | 3.019          | 19.397         | 542,50       | 5.601          | 36.838         | 557,70       |
| Maiο         | 4.085          | 24.637         | 503,11       | 4.854          | 25.170         | 418,54       | 8.939          | 49.807         | 457,19       |
| Junho        | 6.900          | 29.341         | 325,23       | 8.044          | 27.411         | 240,76       | 14.944         | 56.752         | 279,76       |
| Julho        | 10.837         | 41.474         | 282,71       | 11.931         | 41.880         | 251,02       | 22.768         | 83.354         | 266,10       |
| Agosto       | 17.279         | 36.976         | 113,99       | 16.557         | 38.425         | 132,08       | 33.836         | 75.401         | 122,84       |
| Setembro     | 21.594         | 35.430         | 64,05        | 21.313         | 36.605         | 71,75        | 42.910         | 72.035         | 67,87        |
| Outubro      | 26.594         | 39.273         | 47,68        | 26.847         | 40.024         | 49,08        | 53.441         | 79.297         | 48,38        |
| Novembro     | 29.742         | 42.105         | 41,57        | 30.646         | 41.369         | 34,99        | 60.388         | 83.474         | 38,23        |
| Dezembro     | 32.432         | 44.901         | 38,45        | 41.409         | 51.100         | 23,40        | 73.841         | 96.001         | 30,01        |
| <b>Total</b> | <b>283.430</b> | <b>398.034</b> | <b>40,43</b> | <b>287.947</b> | <b>420.279</b> | <b>45,96</b> | <b>571.377</b> | <b>818.313</b> | <b>43,22</b> |

Fonte: INFRAERO – Aeroporto de Teresina (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).



## 5 TRANSPORTE AÉREO

**Gráfico 5**  
**Transporte aéreo**  
**Movimento de passageiros no aeroporto de Teresina**  
**2020/2021**



Fonte: INFRAERO – Aeroporto de Teresina (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Quanto ao tráfego de aeronaves, conforme a Tabela 26, o total foi de 11.147 voos, entre 5.573 pousos e 5.574 decolagens, acréscimo de 35,84%.

**Tabela 26**  
**Transporte aéreo**  
**Movimento de aeronaves no aeroporto de Teresina**  
**2020/2021**

| Meses     | Pousos |      | Var. % | Decolagens |      | Variação (%) | Total |      | Var.%  |
|-----------|--------|------|--------|------------|------|--------------|-------|------|--------|
|           | 2020   | 2021 |        | 2020       | 2021 |              | 2020  | 2021 |        |
| Janeiro   | 574    | 494  | -13,94 | 561        | 484  | -13,73       | 1.135 | 978  | -13,83 |
| Fevereiro | 452    | 441  | -2,43  | 457        | 439  | -3,94        | 909   | 880  | -3,19  |
| Março     | 385    | 365  | -5,19  | 385        | 367  | -4,68        | 770   | 732  | -4,94  |
| Abril     | 116    | 332  | 186,21 | 119        | 334  | 180,67       | 235   | 666  | 183,40 |



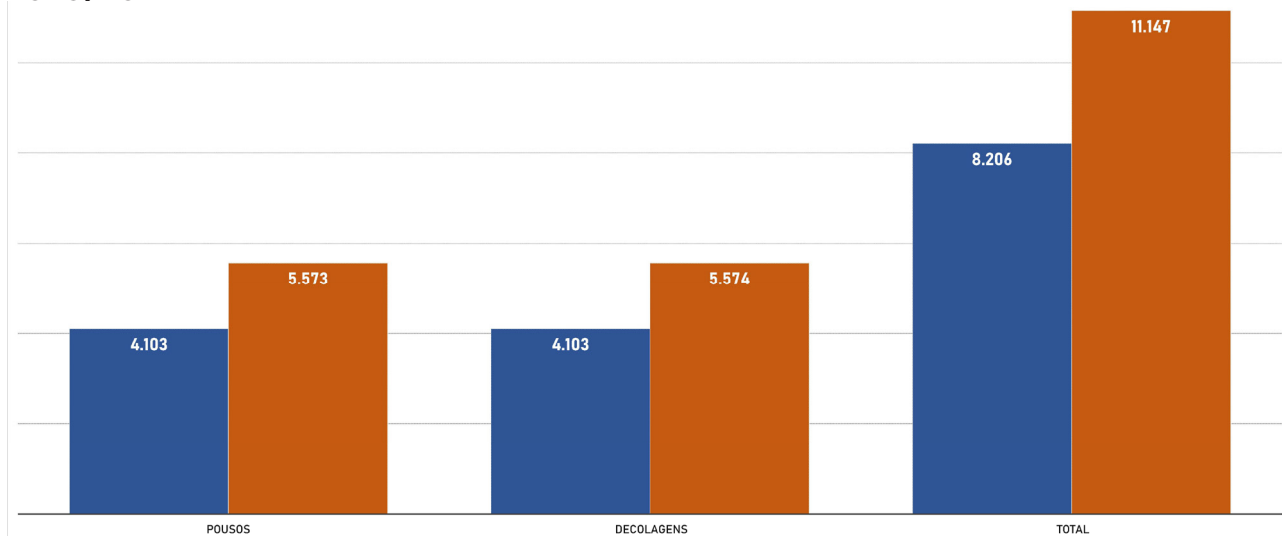


## 5 TRANSPORTE AÉREO

| Meses        | Pousos       |              |              | Decolagens   |              | Variação (%) | Total        |               | Var.%        |
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|
|              | 2020         | 2021         | Var. %       | 2020         | 2021         |              | 2020         | 2021          |              |
| Maio         | 165          | 375          | 127,27       | 161          | 373          | 131,68       | 326          | 748           | 129,45       |
| Junho        | 180          | 410          | 127,78       | 181          | 411          | 127,07       | 361          | 821           | 127,42       |
| Julho        | 244          | 522          | 113,93       | 246          | 518          | 110,57       | 490          | 1.040         | 112,24       |
| Agosto       | 340          | 527          | 55,00        | 342          | 530          | 54,97        | 682          | 1.057         | 54,99        |
| Setembro     | 343          | 504          | 46,94        | 341          | 498          | 46,04        | 684          | 1.002         | 46,49        |
| Outubro      | 403          | 527          | 30,77        | 406          | 534          | 31,53        | 809          | 1.061         | 31,15        |
| Novembro     | 390          | 486          | 24,62        | 382          | 488          | 27,75        | 772          | 974           | 26,17        |
| Dezembro     | 511          | 590          | 15,46        | 522          | 598          | 14,56        | 1.033        | 1.188         | 15,00        |
| <b>Total</b> | <b>4.103</b> | <b>5.573</b> | <b>35,83</b> | <b>4.103</b> | <b>5.574</b> | <b>35,85</b> | <b>8.206</b> | <b>11.147</b> | <b>35,84</b> |

Fonte: INFRAERO – Aeroporto de Teresina (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

**Gráfico 6**  
**Transporte aéreo**  
**Movimento de aeronaves no aeroporto de Teresina**  
**2020/2021**



Fonte: INFRAERO – Aeroporto de Teresina (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).



## 6 FINANÇAS PÚBLICAS

A análise da política fiscal fornece informações importantes a respeito da arrecadação do Estado, como também do dispêndio da administração pública em um determinado período. Para tanto, aqui é abordado o comportamento das Receitas e Despesas governamentais, bem como um detalhamento das principais fontes de receitas estaduais e da Dívida Consolidada Líquida do governo. Os dados referentes ao assunto abordado neste segmento são provenientes do Relatório de Gestão Fiscal e do Relatório Resumido da Execução Orçamentária disponibilizados pela Secretaria da Fazenda do Piauí (SEFAZ-PI).

### 6.1 Receitas do Governo Estadual

Analisando o comportamento do total de receitas realizadas no ano de 2021 no Estado do Piauí, nota-se um crescimento nominal de 9,89% em comparação ao ano anterior. Não obstante o resultado favorável, observa-se, no mesmo período, uma queda nas Receitas Correntes (-2,1%), decorrente da diminuição nas Transferências Correntes de recursos do Governo Federal, que, em 2020, haviam sido significativamente superiores à média praticada anteriormente, com o intuito de auxiliar os estados no enfrentamento da pandemia de COVID-19.

**Tabela 27**  
**Estado do Piauí**  
**Receitas do Governo Estadual**  
**2020/2021**

| Descrição                                   | 2020                     |               | 2021                     |               | Variação (%)  |
|---|--------------------------|---------------|--------------------------|---------------|---------------|
|   | Valor R\$                | Part.%        | Valor R\$                | Part.%        |               |
| <b>Receitas Correntes</b>                   | <b>12.320.534.566,06</b> | <b>88,84</b>  | <b>12.073.471.905,90</b> | <b>79,22</b>  | <b>-2,01</b>  |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | 3.882.141.943,61         | 27,99         | 4.630.522.531,45         | 30,38         | 19,28         |
| Transferências Correntes                    | 7.427.522.597,19         | 53,56         | 6.282.126.369,36         | 41,22         | -15,42        |
| Outras Receitas Correntes                   | 1.010.870.025,26         | 7,29          | 1.160.823.005,09         | 7,62          | 14,83         |
| <b>Receitas de Capital</b>                  | <b>357.624.042,61</b>    | <b>2,58</b>   | <b>1.600.065.111,36</b>  | <b>10,50</b>  | <b>347,42</b> |
| Operações de Crédito                        | 279.318.012,80           | 2,01          | 1.506.420.242,28         | 9,88          | 439,32        |
| Outras Receitas de Capital                  | 78.306.029,81            | 0,56          | 93.644.869,08            | 0,61          | 19,59         |
| <b>Receitas (Intraorçamentárias)</b>        | <b>1.190.205.631,05</b>  | <b>8,58</b>   | <b>1.566.294.811,79</b>  | <b>10,28</b>  | <b>31,60</b>  |
| <b>Total Geral</b>                          | <b>13.868.364.239,72</b> | <b>100,00</b> | <b>15.239.831.829,05</b> | <b>100,00</b> | <b>9,89</b>   |
| <b>Receita Corrente Líquida</b>             | <b>11.769.739.826,70</b> | <b>84,87</b>  | <b>11.455.231.445,84</b> | <b>75,17</b>  | <b>-2,67</b>  |

Fonte: SEFAZ-PI – Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º bimestre (2020/2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).



## 6 FINANÇAS PÚBLICAS

Em 2021, com o retorno da atividade do setor produtivo, principalmente a reabertura do comércio e dos serviços em geral, à medida em que se avançava no controle da pandemia, percebeu-se um aumento na arrecadação tributária do estado do Piauí, que teve crescimento de 19,28% (Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria) no período referido.

Esse fenômeno pode estar sofrendo influência da consistente alta nos preços de bens e serviços ao longo de todo o ano. A inflação, aferida pelo IPCA em âmbito nacional, para alguns itens relevantes da cesta de consumo piauiense, tais como habitação (13,05%) enquanto nos transportes (21,03%). De forma semelhante, o incremento na arrecadação de ICMS foi puxado também pelos combustíveis que registraram aumento de preços de 49,02%.

A Receita Corrente Líquida, corresponde à receita corrente total do ente federado deduzida, no caso dos estados, as parcelas entregues aos municípios por determinação constitucional e a contribuição dos servidores para o custeio do sistema de previdência e assistência social e as receitas provenientes da compensação financeira citada no § 9º do art. 201 da Constituição Federal. Além disso, ela serve como parâmetro para os limites da despesa com pessoal e endividamento de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Nesse sentido, houve uma queda de 2,67% na RCL entre os anos de 2020 e 2021. Tal resultado foi impulsionado pelo aumento das deduções nas Receitas Correntes para a obtenção da Receita Corrente Líquida, como é o caso da Dedução de Receita para Formação do FUNDEB e das Transferências Constitucionais e Legais que juntas correspondem a 85,16% desse total e que tiveram elevação em termos reais de 18,10% e 5,98%, respectivamente, de acordo com o Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º bimestre (SEFAZ-PI, 2021).

Quanto às receitas de capital, constata-se em 2021 uma variação de 347,42% em relação ao ano anterior. Essa elevação foi puxada, principalmente, pelo aumento nas operações de crédito, que registrou crescimento de 439,32% quando comparada a 2020.

### 6.1.1 Principais Receitas Correntes

A Tabela 28 traz o comportamento de algumas das principais fontes de receita para o Estado do Piauí entre os anos de 2020 e 2021.



## 6 FINANÇAS PÚBLICAS

**Tabela 28**  
**Estado do Piauí**  
**Principais Receitas do Governo Estadual**  
**2020/2021**

| Descrição                 | 2020                     |          | 2021                     |           | Variação (%) |
|---------------------------|--------------------------|----------|--------------------------|-----------|--------------|
|                           | Valor R\$                | Part.(%) | Valor R\$                | Part. (%) |              |
| ICMS                      | 2.919.545.159,97         | 23,70    | 3.471.228.282,72         | 28,17     | 18,90        |
| IPVA                      | 138.551.753,15           | 1,12     | 144.548.872,09           | 1,17      | 4,33         |
| Cota-Parte do FPE         | 3.221.656.667,38         | 26,15    | 4.366.289.643,70         | 35,44     | 35,53        |
| <b>Receitas Correntes</b> | <b>12.320.534.566,06</b> | <b>-</b> | <b>12.073.471.905,90</b> | <b>-</b>  | <b>-2,01</b> |

Fonte: SEFAZ-PI – Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º bimestre (2020/2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

No ano de 2021, a arrecadação do ICMS apresentou um incremento positivo de 18,90%, em comparação ao ano anterior. O total alcançou R\$ 3,471 bilhões, enquanto no ano anterior atingiu R\$ 2,919 bilhões.

Esse resultado foi influenciado pelo retorno gradual das atividades econômicas após o relaxamento das medidas de restrição impostas pela pandemia de COVID-19 e pela aceleração dos preços, refletida na inflação acumulada medida pelo IPCA em itens como alimentação (7,34%) e transporte (21,03%).

O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) é um tributo de competência estadual e tem como fato gerador a propriedade de veículo automotor de qualquer espécie, cujo pagamento é de responsabilidade do proprietário, seja pessoa física ou jurídica.

A Constituição Federal, no dispositivo que trata da competência para instituir esse tributo, estabeleceu que 50% do valor arrecadado é destinado aos cofres do município onde o veículo foi emplacado.

Em se tratando de veículo novo, o cálculo é realizado tendo como base o valor constante na nota fiscal. Quanto ao veículo usado, utiliza-se como base de cálculo uma tabela de valores prefixados anualmente pela Secretaria Estadual da Fazenda.

No ano de 2021, a arrecadação do IPVA, no Piauí, foi de R\$ 144,548 milhões, acréscimo de 4,33% em relação ao ano de 2020. Em termos de participação o IPVA responde por 1,17% das receitas correntes do Estado.

O Fundo de Participação do Estado (FPE) é a principal modalidade de transferência de recursos financeiros da União para os estados. O valor do FPE é calculado a partir da po-



## 6 FINANÇAS PÚBLICAS

pulação de cada município e da renda per capita e, no Piauí, respondeu por 35,44% das receitas correntes em 2021. A cota-parte do FPE atingiu o total de R\$ 4,366 bilhões, acréscimo de 35,53% em relação ao ano anterior.

### 6.2 Despesas do Governo Estadual

A Tabela 29 mostra o comportamento das despesas governamentais entre os anos de 2020 e 2021. É importante destacar que os valores apresentados se referem às despesas liquidadas, aquelas cujo objeto do Empenho (o material, serviço, bem ou obra) foi entregue, gerando, assim, o reconhecimento da dívida pela administração pública.

**Tabela 29**  
**Estado do Piauí**  
**Despesas do Governo Estadual**  
**2020/2021**

| Descrição                            | 2020                     |               | 2021                     |               | Variação %   |
|--------------------------------------|--------------------------|---------------|--------------------------|---------------|--------------|
|                                      | Valor R\$                | Part. %       | Valor R\$                | Part. %       |              |
| <b>Despesas correntes</b>            | <b>9.606.762.895,77</b>  | <b>79,11</b>  | <b>10.235.848.260,64</b> | <b>75,39</b>  | <b>6,55</b>  |
| Pessoal e encargos sociais           | 6.074.469.405,38         | 50,02         | 6.038.716.252,52         | 44,48         | -0,59        |
| Juros e encargos da dívida           | 163.831.038,27           | 1,35          | 215.703.440,18           | 1,59          | 31,66        |
| Outras despesas correntes            | 3.368.462.452,12         | 27,74         | 3.981.428.567,92         | 29,33         | 18,20        |
| <b>Despesas de capital</b>           | <b>1.186.658.899,37</b>  | <b>9,77</b>   | <b>1.835.877.761,73</b>  | <b>13,52</b>  | <b>54,71</b> |
| Investimentos                        | 739.845.167,83           | 6,09          | 1.189.461.105,25         | 8,76          | 60,77        |
| Amortizações                         | 394.658.041,65           | 3,25          | 500.833.399,81           | 3,69          | 26,90        |
| Inversões financeiras                | 52.155.689,89            | 0,43          | 145.583.256,67           | 1,07          | 179,13       |
| Reserva de contingência              | 0,00                     | 0,00          | 0,00                     | 0,00          | -            |
| <b>Despesas (Intraorçamentárias)</b> | <b>1.350.681.787,19</b>  | <b>11,12</b>  | <b>1.504.625.683,17</b>  | <b>11,08</b>  | <b>11,40</b> |
| <b>Total geral</b>                   | <b>12.144.103.582,33</b> | <b>100,00</b> | <b>13.576.351.705,54</b> | <b>100,00</b> | <b>11,79</b> |

Fonte: SEFAZ-PI – Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º bimestre (2020/2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Observou-se um aumento das despesas correntes no período referido (6,55%), tendo como principal fator responsável a elevação no pagamento de juros e encargos da dívida (31,66%), em que pese, esse montante representar apenas 1,59% das despesas estaduais. A variação observada está atrelada à valorização cambial, uma vez que parte dos financia-



## 6 FINANÇAS PÚBLICAS

mentos estaduais se encontram em moeda estrangeira e pelo aumento das operações de crédito.

Por outro lado, as despesas com pessoal e encargos sociais, que representam 44,48% das despesas totais, tiveram uma redução de -0,59%. Ainda em relação às despesas com pessoal, de acordo com os limites estabelecidos pela LRF, o Relatório de Gestão Fiscal – Demonstrativo da Despesa com Pessoal (SEFAZ, 2021) demonstra que o limite máximo de Despesa Total com Pessoal para o Poder Executivo é de 49% da Receita Corrente Líquida ajustada. Atualmente, o Piauí compromete 40,28% desse total, abaixo também do limite prudencial (46,55%) e do limite de alerta (44,10%).

Analisando as despesas de capital, nota-se um incremento de 54,71% em 2021, resultante do aumento de 60,77% em investimentos, 26,90% em amortizações e 179,13% em inversões financeiras.

### 6.3 Dívida Pública Consolidada Líquida

Outro aspecto importante para a análise das finanças públicas é a Dívida Consolidada Líquida (DCL), que reflete o montante da dívida consolidada deduzidas as disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros.

Com base no disposto na LRF, esse montante é importante para determinar os limites do nível de endividamento que os entes federados podem contrair que, no caso dos Estados e Distrito Federal, está estabelecido em 200% da Receita Corrente Líquida (RCL). No ano de 2021, o percentual da Dívida Consolidada Líquida sobre a Receita Corrente Líquida foi de 46,93%.

A Tabela 30 traz o detalhamento da Dívida Consolidada e da Dívida Consolidada Líquida. Ambas apresentam crescimento em 2021 quando comparadas ao ano anterior, puxado pela elevação da Dívida Contratual (21,39%) e dos Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (inclusive) – Vencidos e não pagos (305,12%).

O aumento em menor proporção da DCL em relação à DC se deveu, principalmente, a elevação na Disponibilidade de Caixa (63,19%) e redução nos Restos a Pagar Processados (31,95%).



## 6 FINANÇAS PÚBLICAS

**Tabela 30**  
**Estado do Piauí**  
**Dívida consolidada líquida (R\$ de dezembro de 2021)**  
**2020/2021**

| Dívida Consolidada  | 2020                    | 2021                    | Variação %    |
|---|-------------------------|-------------------------|---------------|
| Dívida Consolidada- DC (I)  | 6.620.917.010,43        | 9.046.722.686,49        | 36,64         |
| Dívida Mobiliária   | 0,00                    | 0,00                    | -             |
| Dívida Contratual   | 5.980.706.223,90        | 7.260.067.283,22        | 21,39         |
| Empréstimos   | 5.637.726.917,40        | 6.951.347.651,17        | 23,30         |
| Internos  | 2.635.355.564,40        | 3.902.666.221,56        | 48,09         |
| Externos  | 3.002.371.352,95        | 3.048.681.429,61        | 1,54          |
| Reestruturação da Dívida de Estados e Municípios (3)  | 0,00                    | 0,00                    | -             |
| Financiamentos  | 0,00                    | 0,00                    | -             |
| Internos  | 0,00                    | 0,00                    | -             |
| Externos  | 0,00                    | 0,00                    | -             |
| Parcelamento e Renegociação de Dívidas  | 255.805.600,07          | 221.545.925,60          | -13,39        |
| De Tributos   | 19.653.744,35           | 17.648.285,89           | -10,20        |
| De Contribuições Previdenciárias  | 217.093.268,81          | 189.149.378,94          | -12,87        |
| De Demais Contribuições Sociais   | 18.633.687,33           | 14.748.260,77           | -20,85        |
| Do FGTS   | 39.162,13               | -                       | -             |
| Com Instituição Não Financeira  | 385.737,45              | -                       | -             |
| Demais Dívidas Contratuais - (3)  | 87.173.706,45           | 87.173.706,45           | 0,00          |
| <b>Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (inclusive) - Vencidos e não pagos</b>                          | <b>420.544.106,53</b>   | <b>1.703.707.314,98</b> | <b>305,12</b> |
| Outras Dívidas  | 219.666.679,97          | 82.948.088,29           | -62,24        |
| DEDUÇÕES (II)   | 2.253.796.753,49        | 3.677.332.804,77        | 63,16         |
| Disponibilidade de Caixa <sup>1</sup>   | 2.251.178.580,89        | 3.673.655.268,16        | 63,19         |
| Disponibilidade de Caixa Bruta  | 3.312.311.062,80        | 4.395.718.975,50        | 32,71         |
| (-) Restos a Pagar Processados  | 1.061.132.481,91        | 722.063.707,34          | -31,95        |
| Demais Haveres Financeiros  | 2.618.172,60            | 3.677.536,61            | 40,46         |
| <b>Dívida Consolidada Líquida<sup>2</sup> (DCL) (III) = (I - II)</b>                                    | <b>4.367.120.256,94</b> | <b>5.369.389.881,72</b> | <b>22,95</b>  |
| Receita Corrente Líquida - RCL (IV)   | 11.769.739.826,70       | 11.455.231.445,84       | -2,67         |
| (-) Transferências Obrigatórias da União Relativas às Emendas Individuais (art. 166-A, § 1º, da CF) (V) | 21.585.580,99           | 13.887.465,00           | -35,66        |



## 6 FINANÇAS PÚBLICAS

| Dívida Consolidada  | 2020              | 2021              | Variação % |
|---|-------------------|-------------------|------------|
| Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento (VI) = (IV - V) | 11.748.154.245,71 | 11.441.343.980,84 | -2,61      |
| % da DC sobre a RCL (I/RCL)   | 56,36%            | 79,07%            | 40,29      |
| % da DCL sobre a RCL (III/RCL)  | 37,17%            | 46,93%            | 26,26      |
| Limite Definido por Resolução do Senado Federal - <%>                                       | 23.496.308.491,42 | 22.882.687.961,68 | -2,61      |
| Limite de Alerta (inciso III do § 1º do art. 59 da LRF) - <%>                               | 21.146.677.642,28 | 20.594.419.165,51 | -2,61      |
| <b>Outros Valores Não Integrantes da DC</b>   |                   |                   |            |
| Precatórios Anteriores a 05/05/2000   | 0,00              | 0,00              | -          |
| Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (Não incluídos na DC)                                  | 1.093.796.421,41  | 107.054.367,60    | -90,21     |
| Passivo Atuarial  | 25.471.283.549,26 | 22.456.556.155,93 | -11,84     |
| Insuficiência Financeira  | -                 | -                 | -          |
| Depósitos e Consignações sem Contrapartida  | 478.406.897,22    | 321.723.290,32    | -32,75     |
| RP Não - Processados  | 438.180.518,90    | 148.525.641,84    | -66,10     |
| Antecipações de Receita Orçamentária - ARO  | 0,00              | 0,00              | -          |
| Dívida Contratual de PPP  | 0,00              | 0,00              | -          |
| Apropriação de Depósitos Judiciais - LC 151/2015  | 12.865.830,99     | 11.291.825,93     | -12,23     |

Fonte: SEFAZ-PI – Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º bimestre (2020/2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

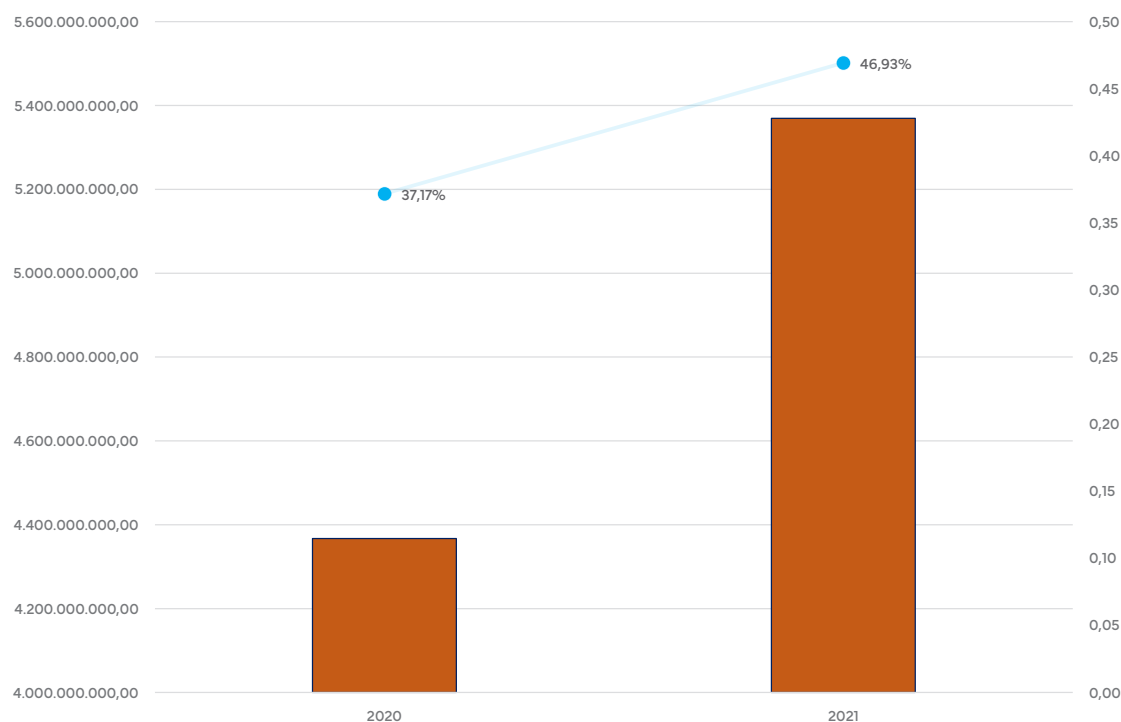




## 6 FINANÇAS PÚBLICAS

Os dados expostos no Gráfico 7 demonstram uma elevação de 9,76 pontos percentuais na DCL sobre a RCL ao longo do ano de 2021, resultado do aumento na contratação de empréstimos e financiamentos. Apesar disso, o Piauí ainda se encontra dentro dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, com apenas 46,93% da Dívida Consolidada Líquida sobre a Receita Corrente Líquida.

**Gráfico 7**  
**Estado do Piauí**  
**Dívida consolidada líquida (R\$ de dezembro de 2021)**  
**% da DCL/RCL**  
**2020/2021**



Fonte: SEFAZ-PI – Relatório de Gestão Fiscal – janeiro a dezembro (2020/2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).



## 7 PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Previdência Social é um sistema de proteção social em que empregado e empregador contribuem para o financiamento de pensões e aposentadorias. O objetivo, simplificando, é oferecer ao trabalhador na terceira idade uma garantia financeira. Assim, o trabalhador atual financia o trabalhador aposentado e quando o montante do primeiro é insuficiente para suprir a magnitude demandada pelo segundo, surge o déficit previdenciário.

A Tabela 31 mostra os dados relativos à Previdência Social no Piauí ao longo dos meses de 2021. (Juntar)

**Tabela 31**  
**Estado do Piauí**  
**Aposentadorias e pensões previdenciárias**  
**2020/2021**

| Meses        | Quantidade |         | Var. % | Valor                |                      | Var. %      |
|--------------|------------|---------|--------|----------------------|----------------------|-------------|
|              | 2020       | 2021    |        | 2020                 | 2021                 |             |
| Janeiro      | 665.225    | 677.034 | 1,78   | 685.157.872          | 739.189.975          | 7,89        |
| Fevereiro    | 664.780    | 665.093 | 0,05   | 686.945.470          | 727.075.829          | 5,84        |
| Março        | 666.382    | 665.480 | -0,14  | 689.628.445          | 727.567.451          | 5,50        |
| Abril        | 665.311    | 664.305 | -0,15  | 1.021.860.940        | 725.695.465          | -28,98      |
| Mai          | 670.371    | 666.485 | -0,58  | 1.027.280.765        | 1.079.385.764        | 5,07        |
| Junho        | 671.035    | 666.400 | -0,69  | 694.491.594          | 1.076.835.124        | 55,05       |
| Julho        | 671.934    | 667.173 | -0,71  | 696.153.865          | 715.661.831          | 2,80        |
| Agosto       | 672.333    | 669.173 | -0,47  | 696.752.277          | 717.682.337          | 3,00        |
| Setembro     | 674.173    | 669.346 | -0,72  | 698.844.526          | 716.515.542          | 2,53        |
| Outubro      | 675.779    | 668.734 | -1,04  | 700.502.302          | 715.773.912          | 2,18        |
| Novembro     | 677.554    | 670.213 | -1,08  | 714.234.521          | 731.562.086          | 2,43        |
| Dezembro     | 679.497    | 671.024 | -1,25  | 702.352.024          | 716.262.777          | 1,98        |
| <b>Total</b> | -          | -       | -      | <b>9.014.204.601</b> | <b>9.389.208.093</b> | <b>4,16</b> |

Fonte: INSS – Serviço de Benefícios (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Obs.: Dados acumulados mês a mês em termos de quantidade.

A Previdência Social, durante o ano de 2021, pagou aos aposentados e pensionistas do Estado do Piauí a importância de R\$ 9,389 bilhões, crescimento de 4,16% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No tocante à concessão de novos benefícios pagos pela Previdência Social foram concedidas 6.010 novas pensões e aposentadorias, resultado esse obtido da diferença entre os meses de janeiro e dezembro.



## 8 EMPREGO FORMAL

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019.

O novo cadastro gera estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas: eSocial, Caged e Empregador Web, abrangendo um número maior de empresas e trabalhadores. Essa substituição gerou impacto na geração das estatísticas mensais do emprego formal. O Caged foi criado com a finalidade trabalhista, enquanto o eSocial possui caráter tributário, previdenciário e trabalhista. Por esse motivo, o último sistema capta um volume de informações mais amplo que o Caged.

O Piauí mostrou saldo positivo entre admissões e demissões de 25.629 empregos em 2021, sendo 23.216 postos de trabalho a mais do que no ano anterior. Os desempenhos das atividades econômicas foram: Comércio (9.618) postos de trabalho, Serviços (8.547), Construção Civil (3.639), Indústria (2.910) e Agropecuária (915), conforme a Tabela 32.

**Tabela 32**  
**Estado do Piauí**  
**Evolução mensal do emprego por setor de atividade econômica**  
**2020/2021**

| Mês/Ano      | Saldo Líquido (Admissões – Desligamentos) |               |               |              |           | Total (1)    |
|--------------|---|---------------|---------------|--------------|-----------|--------------|
|              | Agropecuária                              | Indústria     | Constr. Civil | Comércio     | Serviços  |              |
| <b>2020</b>  |   |               |               |              |           |              |
| Janeiro      | -30                                       | -839          | 322           | 107          | -356      | -796         |
| Fevereiro    | 170                                       | -5            | -218          | 70           | 565       | 582          |
| Março        | 236                                       | -24           | -739          | 295          | 162       | -70          |
| Abril        | 56  | -533          | -1.322        | -1.474       | -2074     | -5.347       |
| Maio         | 91  | -348          | -459          | -1.377       | -1.266    | -3.359       |
| Junho        | 69  | 920           | 71            | -318         | -436      | 306          |
| Julho        | 86  | 385           | 826           | -188         | -36       | 1.073        |
| Agosto       | 104                                       | 301           | 1.144         | 490          | 50        | 2.089        |
| Setembro     | -83                                       | 188           | 755           | 856          | 760       | 2.476        |
| Outubro      | -230                                      | 215           | 842           | 1.140        | 1.525     | 3.492        |
| Novembro     | 116                                       | -866          | 163           | 1.642        | 1.051     | 2.106        |
| Dezembro     | -171                                      | -410          | -71           | 369          | 144       | -139         |
| <b>Total</b> | <b>414</b>                                | <b>-1.016</b> | <b>1.314</b>  | <b>1.612</b> | <b>89</b> | <b>2.413</b> |
| <b>2021</b>  |   |               |               |              |           |              |
| Janeiro      | -86                                       | 25            | 635           | 625          | 425       | 1.624        |



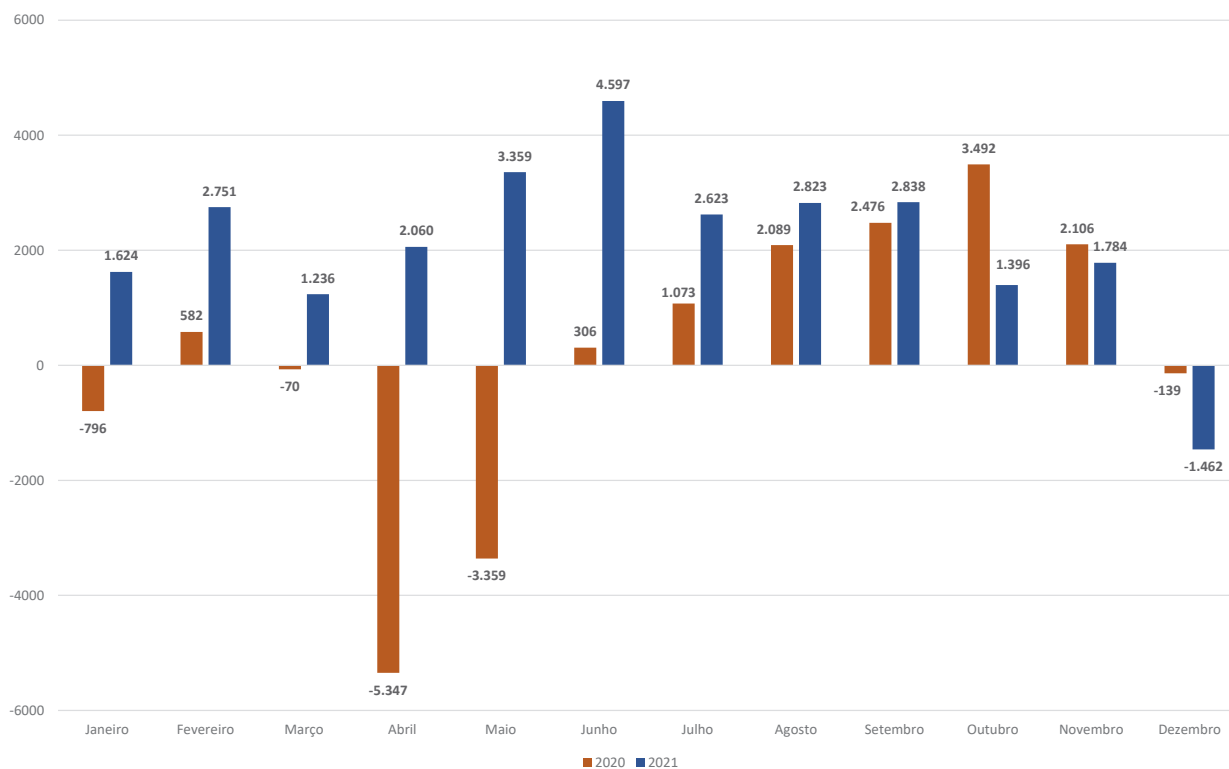
## 8 EMPREGO FORMAL

| Mês/Ano      | Saldo Líquido (Admissões – Desligamentos) |              |               |              |              | Total (1)     |
|--------------|---|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
|              | Agropecuária                              | Indústria    | Constr. Civil | Comércio     | Serviços     |               |
| Fevereiro    | 350                                       | 344          | 604           | 935          | 518          | 2.751         |
| Março        | 213                                       | 502          | -7            | 399          | 129          | 1.236         |
| Abril        | 396                                       | 398          | 137           | 970          | 159          | 2.060         |
| Maio         | 259                                       | 205          | 639           | 950          | 1.306        | 3.359         |
| Junho        | 199                                       | 1.354        | 538           | 848          | 1.658        | 4.597         |
| Julho        | -49                                       | 216          | 206           | 1.049        | 1.201        | 2.623         |
| Agosto       | 4   | 255          | 500           | 1.091        | 973          | 2.823         |
| Setembro     | 23  | 324          | 358           | 852          | 1.281        | 2.838         |
| Outubro      | -109                                      | 300          | 231           | 465          | 509          | 1.396         |
| Novembro     | -54                                       | 134          | 79            | 1.050        | 575          | 1.784         |
| Dezembro     | -231                                      | -1.147       | -281          | 384          | -187         | -1.462        |
| <b>Total</b> | <b>915</b>                                | <b>2.910</b> | <b>3.639</b>  | <b>9.618</b> | <b>8.547</b> | <b>25.629</b> |

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Nota: (1) Incluem-se todos os setores.

**Gráfico 8**  
**Estado do Piauí**  
**Evolução mensal do emprego por setor de atividade econômica 2020/2021**



Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Nota: (1) Incluem-se todos os setores.



## 8 EMPREGO FORMAL

### 8.1 Evolução do Emprego Formal por Setores de Atividades Econômicas

Dentre os cinco principais setores das atividades econômicas com melhores desempenhos destacam-se: Comércio (9.618 empregos), Serviços de Informação, Comunicação e Atividades Financeiras (4.711), Construção (3.639), Indústria de Transformação (1.885) e Serviços de Alojamento e Alimentação (1.606), conforme a Tabela 33.

**Tabela 33**  
**Estado do Piauí**  
**Saldo de admissões e desligamentos por setores econômicos**  
**2021 (janeiro a dezembro)**

| Setores  | Meses        |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              |               | Total         |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
|  | Jan.         | Fev.         | Mar.         | Abr.         | Mai.         | Jun.         | Jul.         | Ago.         | Set.         | Out.         | Nov.         | Dez.          |               |
| Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura | -86          | 350          | 213          | 396          | 259          | 199          | -49          | 4            | 23           | -109         | -54          | -231          | 915           |
| Indústria Geral  |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              |               |               |
| Indústria de Transformação                                     | 30           | 277          | 314          | 298          | 54           | 1.282        | 182          | 164          | 166          | 261          | 31           | -1.174        | 1.885         |
| Outros   | -5           | 67           | 188          | 100          | 151          | 72           | 34           | 91           | 158          | 39           | 103          | 27            | 1.025         |
| Construção   | 635          | 604          | -7           | 137          | 639          | 538          | 206          | 500          | 358          | 231          | 79           | -281          | 3.639         |
| Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas     | 625          | 935          | 399          | 970          | 950          | 848          | 1.049        | 1.091        | 852          | 465          | 1.050        | 384           | 9.618         |
| Serviços   |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              |               |               |
| Transporte, Armazenamento e Correios                           | -75          | -52          | -113         | 12           | 24           | 39           | -28          | 1            | 76           | 128          | 179          | -110          | 81            |
| Alojamento e Alimentação                                       | 225          | 242          | -245         | -182         | 37           | 215          | 243          | 310          | 233          | 142          | 223          | 163           | 1.606         |
| Informação, Comunicação e Atividades Financeiras               | 137          | -139         | 237          | 92           | 1.062        | 1.057        | 899          | 505          | 703          | 127          | 41           | -10           | 4.711         |
| Administração Pública  | 109          | 359          | 232          | 250          | 118          | 261          | 20           | 60           | 218          | 154          | 90           | -234          | 1.637         |
| Serviços Doméstico   | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0             | 0             |
| Outros Serviços  | 29           | 108          | 18           | -13          | 65           | 86           | 67           | 97           | 51           | -42          | 42           | 4             | 512           |
| Não Informado  | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0             | 0             |
| <b>Total</b>   | <b>1.624</b> | <b>2.751</b> | <b>1.236</b> | <b>2.060</b> | <b>3.359</b> | <b>4.597</b> | <b>2.623</b> | <b>2.823</b> | <b>2.838</b> | <b>1.396</b> | <b>1.784</b> | <b>-1.462</b> | <b>25.629</b> |

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).



## 8 EMPREGO FORMAL

### 8.2 Evolução do Emprego nos Municípios mais Populosos

O Piauí apontou saldo positivo dos postos de trabalho nos 15 maiores municípios, sendo as maiores variações: Teresina (14.596), Parnaíba (1.648), Picos (1.208) e Floriano (999), de acordo com a Tabela 34.

**Tabela 34**  
**Estado do Piauí**  
**Empregos formais dos 15 maiores municípios**  
**2020/2021**

| Município           | 2020          |               |            | 2021          |               |               |
|---------------------|---------------|---------------|------------|---------------|---------------|---------------|
|                     | Admissões     | Desligamentos | Saldo      | Admissões     | Desligamentos | Saldo         |
| Altos               | 347           | 399           | -52        | 641           | 435           | 206           |
| Barras              | 154           | 137           | 17         | 238           | 178           | 60            |
| Campo Maior         | 493           | 473           | 20         | 1.055         | 722           | 333           |
| Esperantina         | 216           | 223           | -7         | 519           | 354           | 165           |
| Floriano            | 2.221         | 1.934         | 287        | 3.421         | 2.422         | 999           |
| José de Freitas     | 145           | 98            | 47         | 301           | 174           | 127           |
| Miguel Alves        | 89            | 75            | 14         | 191           | 128           | 63            |
| Oeiras              | 551           | 405           | 146        | 810           | 636           | 174           |
| Parnaíba            | 4.442         | 4.161         | 281        | 6.433         | 4.785         | 1.648         |
| Pedro II            | 138           | 145           | -7         | 211           | 143           | 68            |
| Picos               | 2.441         | 2.398         | 43         | 3.826         | 2.618         | 1.208         |
| Piripiri            | 733           | 611           | 122        | 2.191         | 1.713         | 478           |
| São Raimundo Nonato | 583           | 465           | 118        | 992           | 735           | 257           |
| Teresina            | 45.102        | 45.860        | -758       | 67.190        | 52.594        | 14.596        |
| União               | 1.903         | 1.901         | 2          | 2.364         | 1.993         | 371           |
| <b>Total</b>        | <b>59.558</b> | <b>59.285</b> | <b>273</b> | <b>90.383</b> | <b>69.630</b> | <b>20.753</b> |

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

### 8.3 Situação do Brasil, Nordeste e demais Regiões do País no Contexto Geográfico

O Brasil apresentou saldo positivo de 4.702.700 vagas de emprego, sendo que no ano anterior foram 280.499. Todas as regiões mostraram saldos positivos e os melhores desempenhos ocorreram na região Sudeste (2.358.616), Sul (888.627) e Nordeste (723.003).

Das nove unidades federativas do Nordeste, todos os estados mostraram saldo positivo no que se refere às vagas de emprego, conforme a seguir: Bahia (215.641), Ceará (144.092) e Pernambuco (115.983), segundo a Tabela 35.



## 8 EMPREGO FORMAL

**Tabela 35**  
**Brasil / Regiões**  
**Quantidade líquida de empregos gerados**  
**2020/2021**

| Nível Geográfico    | Acumulado no ano 2020 |                  |                | Acumulado no ano de 2021 |                   |                  |
|---------------------|-----------------------|------------------|----------------|--------------------------|-------------------|------------------|
|                     | Admissões             | Desligamentos    | Saldo          | Admissões                | Desligamento      | Saldo            |
| Brasil              | 14.283.016            | 14.002.517       | 280.499        | 30.851.795               | 26.149.095        | 4.702.700        |
| <b>Nordeste</b>     | <b>1.843.239</b>      | <b>1.773.864</b> | <b>69.375</b>  | <b>3.984.812</b>         | <b>3.261.809</b>  | <b>723.003</b>   |
| Maranhão            | 147.185               | 127.161          | 20.024         | 313.888                  | 249.948           | 63.940           |
| Piauí               | 73.571                | 71.158           | 2.413          | 112.354                  | 86.725            | 25.629           |
| Ceará               | 348.315               | 318.948          | 29.367         | 739.638                  | 595.546           | 144.092          |
| Rio Grande do Norte | 128.290               | 123.837          | 4.453          | 283.381                  | 229.303           | 54.078           |
| Paraíba             | 122.197               | 113.379          | 8.818          | 252.703                  | 207.709           | 44.994           |
| Pernambuco          | 351.203               | 349.864          | 1.339          | 736.932                  | 620.949           | 115.983          |
| Alagoas             | 103.029               | 98.726           | 4.303          | 216.063                  | 188.521           | 27.542           |
| Sergipe             | 67.402                | 71.144           | -3.742         | 145.801                  | 129.834           | 15.967           |
| Bahia               | 502.047               | 499.647          | 2.400          | 1.117.275                | 901.634           | 215.641          |
| <b>Norte</b>        | <b>621.473</b>        | <b>560.375</b>   | <b>61.098</b>  | <b>1.372.249</b>         | <b>1.128.612</b>  | <b>243.637</b>   |
| Rondônia            | 87.791                | 85.818           | 1.973          | 193.581                  | 169.074           | 24.507           |
| Acre                | 25.155                | 20.691           | 4.464          | 59.481                   | 45.102            | 14.379           |
| Amazonas            | 140.866               | 129.455          | 11.411         | 304.172                  | 248.918           | 55.254           |
| Roraima             | 23.485                | 19.403           | 4.082          | 51.069                   | 43.792            | 7.277            |
| Pará                | 265.256               | 233.794          | 31.462         | 582.640                  | 474.229           | 108.411          |
| Amapá               | 17.332                | 16.346           | 986            | 41.225                   | 35.169            | 6.056            |
| Tocantins           | 61.588                | 54.868           | 6.720          | 140.081                  | 112.328           | 27.753           |
| <b>Sudeste</b>      | <b>7.446.873</b>      | <b>7.486.508</b> | <b>-39.635</b> | <b>16.113.096</b>        | <b>13.754.480</b> | <b>2.358.616</b> |
| Minas Gerais        | 1.517.741             | 1.476.342        | 41.399         | 3.311.395                | 2.771.939         | 539.456          |
| Espírito Santo      | 284.289               | 275.952          | 8.337          | 612.723                  | 525.258           | 87.465           |
| Rio de Janeiro      | 889.265               | 992.902          | -103.637       | 1.918.042                | 1.658.579         | 259.463          |
| São Paulo           | 4.755.578             | 4.741.312        | 14.266         | 10.270.936               | 8.798.704         | 1.472.232        |
| Sul                 | 3.061.936             | 2.975.556        | 86.380         | 6.605.921                | 5.717.294         | 888.627          |



## 8 EMPREGO FORMAL

| Nível Geográfico        | Acumulado no ano 2020 |               |               | Acumulado no ano de 2021 |              |            |
|-------------------------|-----------------------|---------------|---------------|--------------------------|--------------|------------|
|                         | Admissões             | Desligamentos | Saldo         | Admissões                | Desligamento | Saldo      |
| Paraná                  | 1.128.743             | 1.078.076     | 50.667        | 2.376.436                | 2.065.105    | 311.331    |
| Santa Catarina          | 1.003.087             | 952.863       | 50.224        | 2.221.816                | 1.906.226    | 315.590    |
| Rio Grande do Sul       | 930.106               | 944.617       | -14.511       | 2.007.669                | 1.745.963    | 261.706    |
| Centro-Oeste            | 1.253.818             | 1.199.605     | 54.213        | 2.770.707                | 2.282.374    | 488.333    |
| Mato Grosso do Sul      | 199.479               | 184.433       | 15.046        | 424.052                  | 354.232      | 69.820     |
| Mato Grosso             | 331.829               | 309.173       | 22.656        | 735.188                  | 602.909      | 132.279    |
| Goiás                   | 488.672               | 460.629       | 28.043        | 1.103.052                | 903.116      | 199.936    |
| Distrito Federal        | 233.838               | 245.370       | -11.532       | 508.415                  | 422.117      | 86.298     |
| <b>Não identificado</b> | <b>55.677</b>         | <b>6.609</b>  | <b>49.068</b> | <b>5.010</b>             | <b>4.526</b> | <b>484</b> |

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

### 8.4 Taxa de Desocupação

Segundo dados da PNAD Contínua do IBGE, verificou-se que a taxa de desocupação do Piauí para o último trimestre de 2021 foi de 11,9%, abaixo da taxa do Nordeste e um pouco acima da taxa do Brasil. Destaca-se que taxa de desocupação do Piauí é uma das menores do Nordeste, ficando somente acima da taxa do Ceará (11,1%).

Diante disso, a Tabela 36 apresenta a taxa de desocupação observada para o país, Nordeste e seus estados, sendo possível observar uma taxa de 11,1% a nível nacional e de 14,7% para o Nordeste.

**Tabela 36**  
**Estado do Piauí**  
**Taxa de desocupação – Unidade Federativa**  
**2021 (outubro a dezembro)**

| Unidade Federativa  | Taxa de Desocupação (%) |
|---------------------|-------------------------|
| Pernambuco          | 17,1                    |
| Bahia               | 17,3                    |
| Alagoas             | 13,4                    |
| Maranhão            | 13,4                    |
| Rio Grande do Norte | 12,7                    |
| Sergipe             | 14,5                    |
| <b>Piauí</b>        | <b>11,9</b>             |
| Ceará               | 11,1                    |
| Paraíba             | 13,0                    |
| <b>Nordeste</b>     | <b>14,7</b>             |
| <b>Brasil</b>       | <b>11,1</b>             |

Fonte: PNADC – IBGE (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).





## 8 EMPREGO FORMAL

A população ocupada foi de 1.287.000 pessoas, crescimento de 7,25% no quarto trimestre de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaque para os trabalhadores por conta própria (415.000), assim como para as pessoas do setor privado sem carteira assinada (240.000) e as pessoas empregadas no setor público (230.000).

**Tabela 37**  
**Estado do Piauí**  
**População ocupada por posição na ocupação (mil pessoas)**  
**2020/2021**

| Posição na ocupação           | 2020         | 2021         |
|-------------------------------|--------------|--------------|
| Setor privado c/ carteira     | 229          | 227          |
| Setor privado s/ carteira     | 214          | 240          |
| Trabalhador doméstico         | 79           | 71           |
| Setor público                 | 190          | 230          |
| Empregador                    | 38           | 45           |
| Conta própria                 | 386          | 415          |
| Trabalhador familiar auxiliar | 64           | 59           |
| <b>Total</b>                  | <b>1.200</b> | <b>1.287</b> |

Fonte: PNADC – IBGE (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).



## CONJUNTURA ECONÔMICA 2021 RESUMO

### AGRICULTURA

A produção agrícola do Piauí (cereais, leguminosas e oleaginosas), no ano de 2021, foi de 5.058.345t, o que equivale a um crescimento de 2,99%, comparativamente ao mesmo período de 2020, cuja produção foi de 4.911.349 t.

### COMÉRCIO

O Comércio Varejista apresentou crescimento de 9,8% no ano de 2021, e no Brasil registrou crescimento de 1,4%. No acumulado dos 12 meses, o Piauí demonstrou avanço considerável, com 9,8%, frente a Amapá (8,5%), Rondônia (7,1%) e Pará (7,0%). No quesito Comércio Varejista Ampliado, o crescimento foi de 12,5% e o Brasil 4,5%. As atividades que demonstraram queda foram: Livros e jornais, revistas e papelaria (-16,9%), Móveis e eletrodomésticos (-7,0), Hipermercados e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-2,6%) e Equipamentos, material para escritório, informática e comunicação (-2,0%).

### SERVIÇOS

O consumo de energia elétrica no ano de 2021 atingiu 3.955.622MWh, com um crescimento de 7,10%, comparado com o ano de 2020 (1.365.241 consumidores), um aumento líquido de 36.792 em relação ao ano anterior.

### COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações alcançaram o faturamento de US\$ 857.698.968, um acréscimo de 46,9% em relação ao ano anterior. Os principais produtos da pauta de exportações foram: soja triturada (US\$ 658.493.128), ceras vegetais (US\$ 49.786.038), milho (US\$ 56.628.384), mel (US\$ 42.078.641) e totalizaram 46,9% do faturamento total das exportações piauienses. As importações no Piauí atingiram US\$ 521.360.381, crescimento de 74%. O saldo da balança comercial registrou um superávit de US\$336.338.587, resultando em uma variação positiva de 18,3% em relação ao mesmo período de 2020.

### TRANSPORTE AÉREO

O movimento de embarques e desembarques, no aeroporto de Teresina, contou com 818.313 passageiros, crescimento de 43,22% em comparação ao mesmo período de 2020. O total de embarques foi de 398,034 os desembarques de 420.279 passageiros.

O tráfego de aeronaves mostrou um total de 8.206 voos em 2020 e 11.147 em 2021. Quanto ao movimento de pousos e decolagens, foi registrado um aumento significativo com variação de 35,84%. Esses resultados foram decorrentes do avanço da vacinação, da flexibilização das medidas de restrição e diminuição dos casos virais.



## CONJUNTURA ECONÔMICA 2021 RESUMO

### FINANÇAS PÚBLICAS

Em relação às finanças públicas é preciso destacar o crescimento nominal de 9,89% em comparação ao ano anterior, seguido de queda das receitas corrente (-2,1) e aumento da arrecadação tributária 19,28% (impostos, taxas e contribuições de melhoria). Houve queda da Receita corrente líquida entre os anos de 2020 e 2021 de 2,67%. A arrecadação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alcançou o valor de R\$ 3,471 bilhões, com incremento positivo de 18,90% em comparação ao ano anterior. Nesse ano de 2021, a arrecadação do IPVA foi de R\$ 144,548 milhões, acréscimo de 4,33%. Os repasses do FPE atingiram valor de R\$ 4,366 bilhões, com aumento de 35,53% em relação ao ano anterior. Nesse período, houve, também, aumento das despesas correntes (6,55%), com a elevação dos juros e encargos da dívida (31,66%). Em relação à dívida pública consolidada líquida, o percentual finalizou em 46,93%.

### PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Previdência Social, durante o ano de 2020, pagou aos aposentados e pensionistas do Estado do Piauí a importância de R\$ 9.389 bilhões, crescimento de 4,16% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Foram concedidas 6.010 novas pensões, no acumulado do ano.

### EMPREGO FORMAL

O Piauí mostrou saldo positivo entre admissões e demissões de 25.629 empregos em 2021, sendo 23.216 postos de trabalho gerados a mais do que no ano anterior. Os desempenhos das atividades econômicas foram: Comércio (9.618) postos de trabalho, Serviços (8.547), Construção Civil (3.639), Indústria (2.910) e Agropecuária (915). Dentre os municípios piauienses as maiores variações foram: Teresina (14.596), Parnaíba (1.648), Picos (1.208) e Floriano (999).

### TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação do Piauí para o último trimestre de 2021 foi de 11,9%, abaixo da taxa do Nordeste e um pouco acima da taxa do Brasil. Destaca-se que a taxa de desocupação do Piauí é uma das menores do Nordeste, ficando somente acima da taxa do Ceará (11,1%).